



# ASPIRANTES / 98



TURMA LUIZ JOSÉ DA COSTA (LEANDRO)



# ASPIRANTES / 98



# EDITORIAL



**ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR**  
Rua 252, nº 21 - Setor Leste Universitário  
Fone: (062) 821.0600 - Goiânia-GO

**Comandante:**  
Ten Cel Carlos Félix do Nascimento

**Subcomandante:**  
Maj PM Geraldo Margela da Silva

## REVISTA DOS ASPIRANTES/98

**Conselho Editorial:**  
Aspirante James Magno Morais Silveira  
Aspirante Élcio Almeida  
Aspirante Sérgio Luiz Rosário de Oliveira  
Aspirante Daniel Pires Aleixo

**Editor Responsável:**  
Jornalista Fernando Martins  
Fone: (062) 971.4521

**Produção e Impressão:**  
EDITORA EXECUTIVA  
Av. Rui Barbosa, 109 - Setor Serrinha  
Fone: (062) 255.1616 - Goiânia-GO  
e-mail: grafexec@ms.portosoft.com.br

## Turma Luiz José da Costa (Leandro)



Os Aspirantes da Polícia Militar do Estado de Goiás reconhecem em Leandro (foto), juntamente com seu irmão Leonardo, o mérito na divulgação e projeção do nosso Estado no Brasil e até mesmo no exterior. Acreditaram no sonho e lutaram com garra, fé e determinação para atingir os seus objetivos. Por isso, os cadetes deram nome à sua turma de **LUIZ JOSÉ DA COSTA** (Leandro).

ASPIRANTES A OFICIAL 1998 - PMGO

A palavra escrita teve, desde o início da história, um papel determinante no processo que levou o ser humano a se distinguir das espécies animais e atingir o nível de desenvolvimento, tanto cultural quanto material e espiritual, que hoje conhecemos.

Através das figuras rupestres pintadas pelo homem primitivo nas paredes das cavernas e que representavam a esperança de boas culturas e boas colheitas, iniciava-se o brotar da cultura humana.

As bibliotecas de Alexandria, ainda na época helênica, representavam um típico exemplo de cuidado de um povo que atingiu os mais altos páramos do desenvolvimento com a palavra escrita e a cultura, veiculada através dela.

Nos dias de hoje, com as recentes conquistas da tecnologia, o homem, através da vital função da palavra, tem acesso diário e até instantâneo à cultura e às informações provindas de todos os cantos do planeta. Nós, na data de hoje, estamos dando nossa modesta, porém idealista contribuição a esta caminhada da humanidade: esta Revista vem representar um, também, modesto instrumento na difusão do grande trabalho executado pela Polícia Militar do Estado de Goiás, na área de segurança pública e no campo do ensino de nível científico e técnico profissional na formação, especialização e aperfeiçoamento dos Oficiais Policial Militar na Academia de Polícia Militar de Goiás.

Este trabalho representa o resultado de um empreendimento cuidadoso e inovador que, com certeza, não é fruto do acaso. É certo que as dificuldades existiram – e não foram poucas. Surgiu de horas de puro desprendimento, tomadas às atividades acadêmicas, até atingir a condição necessária à viabilização do que fora idealizado. Isto graças ao contínuo apoio de nossos comandantes a quem consignamos o tributo que devemos.

Elaboramos uma revista, prendendo que seja um marco referencial na abertura da Instituição Miliciana Goiana para a troca de valores científicos e doutrinários sobre segurança pública, que contribuirá para a produção intelectual dos policiais-militares brasileiros, quicã das polícias de outros países.

Apesar de todo esforço desempenhado para produção desta Revista e para a elaboração de seus artigos, buscando um nível elevado em termos de grafia e editoração para permitir uma leitura concisa e arejada, podemos ter pecado. Por isso, nos dispomos a críticas e sugestões para que, numa próxima edição, possamos apresentar um trabalho jornalístico mais valoroso ainda.

*Sérgio Luiz Rosário de Oliveira*  
Asp Of PM

## Mensagem aos Aspirantes

**P**olicia Militar: homens e mulheres que abraçam o sacerdócio de proteger, salvar, e dar tranquilidade à vida humana. Agentes do Estado que diuturnamente lutam pela "Paz Social", convivendo com toda sorte de dificuldades; sentem na pele o ardor da violência que assola nossos dias, porém resistem e lutam bravamente, confirmando dia-a-dia sua fibra de valente cidadão goiano que busca erigir no Planalto Central o exemplo de sociedade organizada que habita e tem por Capital a Cidade das Flores.

Assim é o Policial Militar Goiano, sempre pronto para sua missão que abraçou com denodo e galhardia, traçando assim o perfil de uma Organização que acumula 140 anos de experiência, atravessando décadas e séculos apregoando o ideal de dedicação integral à sociedade a que serve, tendo seus integrantes o compromisso de vida marcado pelo cumprimento do dever "mesmo com o sacrifício da própria vida".

Esta é a imagem que norteia cada nefito que engrossa as fileiras da Corporação Militar Goiana. Imagem de um herói anônimo que palmilha o chão goiano na busca do cumprimento de sua missão constitucional.

Para o cumprimento desta missão, faz-se necessário tal dedicação e abnegação, porém o preparo do PM somente se completa com o aprimoramento técnico-profissional, adquirido quando se alcança o complexo científico que abrange desde as ciências que estudam a conduta humana até aquelas que desenvolvem ações de combate, específico, à criminalidade.

O homem é um robusto diamante, do qual o hábil artesão extrai o mais puro dos brilhantes. Porém neste lapidar surge a fundamental diferença: enquanto o



**Eurípedes José Marques - Cel QOPM**  
Comandante Geral da Polícia Militar de Goiás

diamante é estático, o homem é dinâmico, participando do processo, aumentando assim o brilho com seus conhecimentos e delineando os talhes com a dialética, indução ou a dedução. Somente após todo o processo é que estará pronto o brilhante, assim também é o Policial Militar que somente cumprirá seu dever após ter lapidado seus conhecimentos e burilado seu caráter.

A dedicação e o preparo do PM é portanto fundamental para que haja o desempenho das missões atinentes à Polícia Militar, as quais são unanimemente reconhecidas de capital importância, pois abrem qualquer lista de direitos e garan-

tias fundamentais reconhecidos pelos organismos internacionais, pois trata-se da garantia à vida, liberdade, direito ao patrimônio, bem-estar, segurança e o exercício de todos os direitos individuais e coletivos, enfim, promover a preservação da ordem pública, além de participar do complexo que garante a soberania nacional.

Caros Aspirantes desta Polícia Militar.

Sabemos que por longos três anos recebestes o ensinamento teórico necessário para o desempenho das atividades que vos espera. Porém, vossas mãos são inexperientes. Requerem ainda o crescimento e aprimoramento técnico-profissional. O Aspirantado representa a primeira etapa vencida, o coroamento do início de uma carreira, porquanto concitamos a todos para que busquem o aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, encrespando-se entre livros e pergaminhos, na busca da ação PM pautada pelo conhecimento científico. Venham desde já alistarem-se nas fileiras dos que labutam pela cientificidade de nossa missão. O fim é nobre, a necessidade é evidente, os clamores são latentes. O sucesso coroará vossas carreiras com experiência e reconhecimento.

Parabenizamos a cada Aspirante a Oficial por esta etapa vencida. Elevamos nossos olhos ao Eterno Criador e agradecemos porque sem Ele não teríamos chegado até aqui, pois reconhecemos que foi ele que nos deu força para vencer cada óbice e cumprir cada missão que muitos recusavam e pelo sentimento do dever a aceitamos.

Atenciosamente,

**Eurípedes José Marques - Cel QOPM Comandante Geral**

# POLÍCIA COMUNITÁRIA

## O exercício pleno da cidadania

Vê-se a crescente demanda por uma concepção mais ampla de Segurança Pública, o que deu origem ao Policiamento Comunitário, que tem mostrado não ser apenas mais uma estratégia de policiamento, mas sim uma técnica, que só será eficiente e produzirá bons frutos se houver uma parceria entre Polícia e Comunidades competentes, estabelecendo uma co-responsabilidade.

Fazer Polícia Comunitária é saber ouvir o cidadão, abrir-se a seus problemas sociais, não escondendo a ninguém nem defeitos nem virtudes da corporação, para que a franqueza e a transparência motivem a confiança e a adesão da comunidade em favor do aprimoramento da Polícia Militar, proporcionando um ganho substancial para a própria Polícia e em especial à comunidade. Fazer Polícia comunitária é procurar humanizar o nosso policial no cumprimento e respeito ao cidadão. É fazê-lo atencioso, prestativo, equilibrado e sensato, sempre na procura do aperfeiçoamento técnico-profissional, na defesa do cidadão, do Estado e das Instituições Democráticas.

O policiamento Comunitário tem como objetivo principal a incrementação de uma mentalidade policial cidadã, onde o agente de Segurança Pública promoverá a interação contínua entre a PM e a Comunidade, numa parceria eficiente e produtiva, tendo como base a aferição da qualidade e produtividade, aumentando a eficiência funcional na conquista de maior credibilidade.

Os novos tempos nos mostra que o provimento eficaz da Segurança Pública ultrapassa a esfera de ação exclusiva das Polícias. Constatou-se que se fazia necessário assimilar a crescente demanda diante de um aumento substancial das po-



**Wolmey Vieira Barros - Cap. PM**  
Comandante do CFO

pulações, tendo em contrapartida um distanciamiento maior do Policial Militar e o cidadão, não o reconhecendo como nosso cliente preferencial.

A Polícia brasileira, ideologicamente, sempre trabalhou como instrumento do Estado, muitas vezes desprezando os destinatários dos serviços Policiais. O fato é que a sociedade não mais pode conviver com um clima de tanta intranquilidade, não querendo nem podendo depender do acaso, querem sim o contato direto com a PM, participando efetivamente da administração dos recursos humanos e materiais em defesa do seu bairro.

A Polícia Militar, como guardiã da ci-

dadania, imputa-se a responsabilidade pela busca de um modelo novo de policiamento ostensivo, onde os elementos produtividade e qualidade se conjuguem e sejam traduzidos em benefícios para as comunidades, bem como à instituição miliciana.

Na busca da qualidade total na área de Segurança Pública, a Polícia Militar de Goiás vêm adotando essa nova técnica de policiamento em diversas cidades do nosso Estado, a exemplo de Goiânia, Catalão, Anápolis dentre outras.

Não podemos fechar os olhos diante de uma realidade que nos cerca e cobra mudanças, é preciso trazer o cidadão para o nosso lado, é indispensável o reconhecimento que a interação é o melhor caminho para que a Polícia Militar venha a ingressar em definitivo nesse processo democrático, reconhecendo que não há mais poder que o poder do povo.

Conhecer as características da função da Polícia, bem como o ambiente externo de sua atuação, constitui a condição primeira para o embasamento do policiamento Ostensivo produtivo comunitário, objetivando obter produtividade e qualidade, numa constante aproximação do policial e a comunidade local.

O primeiro passo na busca dessa aproximação é a conscientização da necessidade de adentrar às comunidades, conhecendo seus problemas, suas necessidades e seus anseios, formando em seguida os Conselhos Comunitários, que funcionará como elo de ligação, contribuindo para o planejamento e execução do policiamento, dando ênfase a pré-ocorrência do fato delituoso, numa ação efetivamente preventiva.

"Agora é a vez da Polícia Comunitária. Com a palavra o povo Goiano".

# A oitiva do ofendido no Inquérito Policial Militar

O ofendido deve ser ouvido no IPM, não só por força deste art. 13, ora em estudo, mas também do art. 301, última parte, já que é também meio de prova, a esse respeito, rezam os arts. 311 a 313 do CPPM

*Art. 311 - Sempre que possível, o ofendido será qualificado e perguntado sobre as circunstâncias da infração quem seja ou presuma ser seu autor, as provas que possa indicar, tomando-se por termo as suas declarações.*

*Parágrafo único - Se, notificado para esse fim, deixar de comparecer sem motivo justo, poderá ser conduzido à presença da autoridade, sem ficar sujeito, entretanto, a qualquer sanção.*

*Art. 312 - As declarações do ofendido serão feitas na presença do acusado, que poderá contraditá-las no todo ou em parte, após a sua conclusão, bem como requerer ao juiz que o ofendido esclareça ou torne mais precisa qualquer das suas declarações, não podendo, entretanto, reperguntá-lo.*

*Art. 313 - O ofendido não está obrigado a responder perguntas que possam incriminá-lo ou seja estranha ao processo.*

O art. 311 que diz que o ofendido será ouvido sempre que possível. Evidentemente, nem sempre será possível ouvir o ofendido, a vítima direta do crime, visto que várias figuras típicas, quando não exigem a cessação da vida da vítima, pelo menos exigem uma lesão de sua integridade física e até mesmo psíquica. Muitas vezes a vítima embora viva poderá estar hospitalizada ou mesmo convalescendo em situação que lhe impossibilite falar. Outras vezes, a vítima é pessoa jurídica, como por exemplo a Administração militar. A oitiva da vítima, portanto, deve ocorrer sempre que esta possa falar.

Determina o art. 311 que o

ofendido será qualificado e perguntado sobre as circunstâncias de infração, quem seja seu autor, ainda que presumivelmente, bem como as provas que possa indicar e, as suas declarações, serão reduzidas a termo. Isto é, sendo como são orais as declarações, serão as mesmas datilografadas, passando a ser, daí em diante, parte dos autos, como meio de prova que são.

O parágrafo único do art. 311 determina que o ofendido deva ser notificado para o fim de comparecer perante a autoridade que estiver presidindo o IPM e ser, por esta ouvido, esclarecendo que em caso de recusa, isto é, deixar de comparecer sem motivo justo, poderá ser conduzido à presença da autoridade.

Verifica-se, à luz desse dispositivo, que o CPPM consigna o princípio da condução coercitiva; a respeito, leciona o doutor Prof. Ismar Estulano Garcia: "Se, regularmente intimado, o ofendido não comparecer, sem justa causa, poderá ser conduzido coercitivamente à presença da autoridade policial". Vejamos o que diz o art. 201 do Código de Processo Penal.

"Sempre que possível, o ofendido será qualificado e perguntado sobre as circunstâncias de infração, quem seja ou presuma ser o autor, as provas que possa indicar, tomando-se por termo suas declarações.

Parágrafo único - Se, intimado para esse fim, deixar de comparecer sem motivo justo, o ofendido poderá ser conduzido à presença da autoridade".

Embora exista entendimento em contrário, permitindo a condução coercitiva apenas pelo juiz, temos que também o delegado poderá adotar tal providência, isto porque o art. 201 fala em "autoridade" de manei-

ra geral, sem especificar que a competência seja apenas da autoridade judicial. O art. 6º diz a autoridade "deverá", logo que tiver conhecimento da prática da infração penal, ouvir o ofendido (inciso IV). Assim, se houver recusa do ofendido em atender ao chamamento, para cumprir seu dever o delegado poderá usar de meios coercitivos.

Outro não é entendimento do Prof. Fernando da Costa Tourinho Filho:

"Somente o juiz poderá mandar conduzir à sua presença o ofendido desobediente? Creio que não, mesmo porque o p. único do art. 201 fala, genericamente, em "autoridade", donde se conclui que tal providência poderá ser tomada, quer pelo juiz, quer pela autoridade policial.

Ademais, determina o art. 6º, IV do Código de Processo Penal, que a autoridade policial, ao tomar conhecimento da prática de qualquer infração, deverá ouvir o ofendido e, se este não atender, sem motivo justo, ao chamamento da autoridade policial, poderá ser conduzido à sua presença, não só como sujeito de prova, mas, também, como objeto de prova. *Inquisito sin coertione, nula est...* "Processo Penal, 1975, v 3, p. 154". (1)

A esta douda lição do Prof. Ismar, acrescente-se apenas que a mesma sendo redigida sobre o processo penal comum, citou o mesmos, artigos do Código de Processo Penal comum; entretanto, a mesma matéria está disposta também no CPPM, de forma idêntica, apenas em artigos diferentes, assim, a matéria do art. 6º e incisos do CPP, está no CPPM, no art 13 e alíneas. A matéria que se encontra no art. 201 do CPP também se insere no CPPM, no art. 311 e seu parágrafo único.



**Domingos Aragão Lira - Maj PM**  
(Assistente do Chefe do Estado Maior Geral da PMGO e Instrutor de Direito Processual Penal Militar da APM)

Entretanto, o IPM, para a sua elaboração, segue caminhos diversos do IP, até mesmo pela sua própria natureza e, muitas vezes, um procedimento de fácil realização pelo delegado de polícia, não o será para o encarregado do IPM. No caso de condução coercitiva do ofendido, duas hipóteses poderão ocorrer: Primeira se dará quando o ofendido for militar, caso em que não haverá qualquer problema para a condução coercitiva do mesmo, por causa da hierarquia e da disciplina que imperam no meio castrense. A segunda hipótese se dará quando o ofendido for civil e, não atender à notificação para os fins do art. 311 do CPPM. Poderá o encarregado do IPM determinar a sua condução coercitiva, com base no disposto no parágrafo único do citado art. 311?

Embasados nas doudas e esclarecedoras lições citadas, a resposta obrigatoriamente, deve ser positiva. Entretanto, por razões óbvias, não entendemos conveniente que assim proceda o encarregado do IPM.

Os anos em que a nação viveu sob o Regime Militar, criou na população civil uma espécie de fobia aos quartéis e, esta fobia recrudesce, muitas vezes, quando o civil se vê na contingência de acusar um militar da prática de algum crime, seja por medo de represália - mais comum, ainda que infundado - seja por não confiar naqueles

que estão apurando a infração penal, tendo o corporativismo.

Casos existem em que civis intimados ou notificados para comparecerem a quartéis, por encarregados de IPMs, impetraram Habeas Corpus, no Juízo da Comarca, onde a infração penal militar ocorreu, ou simplesmente não compareceram. Assim, inviável se torna a condução coercitiva realizada pela Polfícia Judiciária Militar, em tais casos.

Como deverá proceder então o encarregado do IPM?

Para nós, poderá officiar à Polfícia Civil, com escopo no art. 8º, "g" do CPPM, solicitando que a oitiva do ofendido seja feita por esta, já que é uma pesquisa sobre a verdade dos fatos e, a Polfícia Civil, escudada nos arts. 6º e 201 do CPP e, mesmo por força do já citado art. 8º, "g" do CPPM, certamente o fará.

Poderá ocorrer de o delegado se recusar, entendendo que o disposto no art. 201 do CPP não se aplica à autoridade policial, ou mesmo o ofendido não comparecer à delegacia para ser ouvido, não ser corretivamente conduzido à mesma para esse fim.

Ainda assim, restará ao encarregado do IPM, a nosso ver, três alternativas: a primeira, será solicitar ao Juiz Auditor que expeça a ordem de condução coercitiva para que a própria autoridade policial judiciária cumpra e faça vir o ofendido à sua presença para os fins da lei: a segunda, será solicitar ao Juiz Auditor, expedição da competente ordem de condução coercitiva, para que a autoridade policial - delegado de polfícia cumpra; a terceira, será o encarregado do IPM continuar nos trabalhos de apuração da infração penal militar e, no seu relatório final, mencionar esta circunstância.

Em juízo, o ofendido comparecerá, quer espontaneamente, quer coercitivamente, se assim entender o juiz, já que a oitiva do ofendido é uma faculdade e, se é uma faculdade para o juiz, com muito mais propriedade, o será para o encarregado do IPM.

A jurisprudência, assim tem entendido, em diversos julgados, a propósito, citamos as seguintes: "A audiência do ofendido é facultativa e não obrigatória (STF, RTJ 62/532). Assim, a declaração da vítima é mera faculdade processual, razão pela qual a sua inexistência no processo não pode redundar em nulidade, principalmente na falta absoluta de prejuízo (TAMG, RT 523/ 456 e 457; TA-CrimSP, HG 99/295.)" (2)

(1) - Ismar Estulano Garcia - Procedimento Policial - 2ª ed. 1.993, p. 164/164  
(2) - Damásio E. de Jesus - Código de Processo Penal Anotado 10ª ed. 1.993 p. 147)s

# DISQUE DENÚNCIA

## Goiás em linha direta com o Governo Estadual

*Em funcionamento no Gabinete Militar da Governadoria Estadual desde maio de 91, o Sistema 1513 - Goiás em Linha Direta, vem desempenhando seu papel junto à comunidade goiana como o canal de comunicação direto com o Governo Estadual, sendo considerado como um dos serviços mais relevantes colocados à disposição da população*



**Marizil de Oliveira - Cel PM**  
Secretário Chefe do Gabinete Militar

Através dos telefones 1513 (para a Capital) e 800.1513 (para o interior), o Sistema recebe diariamente ligações de toda ordem como denúncias, sugestões, reclamações, críticas e solicitações provenientes de todo o Estado de Goiás. Sempre que o cidadão se deparar com o mal funcionamento da máquina administrativa ou algum fato que possa prejudicá-la ou ainda abusos cometidos por quem não tem compromisso com a política de trabalho estabelecida pelo Governador Naphtali Alves de Souza, pode acionar o Sistema 1513, que os responsáveis pelo órgãos estaduais serão oficialmente informados e solicitadas as devidas explicações e providências que cada caso requer.

A intenção do Governo de Goiás é estabelecer uma política de trabalho transparente no intuito de conquistar a confiança do povo goiano, fazendo com que a qualidade dos serviços estaduais venham a ser compatíveis com as exigências e o atual padrão de vida da população. O Sistema 1513, também conhecido como Disque-Denúncia, é administrado pelo Coronel Marizil de Oliveira, Chefe do Gabinete Militar.

Pelo Disque-Denúncia, basta que o denunciante disque o número 1513 e faça a sua reclamação, que será registrada no mesmo instante, sem que o autor da denúncia necessite dizer seu nome, o que garante o sigilo contra quaisquer represálias.



O Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), foi criado pelo Comandante Geral da PMGO, Cel QOPM Eurípedes José Marques, a partir de uma sugestão e de um projeto apresentado pelo Cap QOPM Júlio César Motta Fernandes, após fazer o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais em Montevidéu, no Uruguai



## Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva reforça a segurança

O principal objetivo do GIRO, o Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva, é oferecer um poder de resposta aos delitos em menor tempo, com policiais especialmente treinados utilizando motocicletas de grande potência, o modelo XT-600 da Yamaha, para todo tipo de terreno, com uma pilotagem ágil, rápida e segu-

ra. De forma preventiva, por exemplo, entre outras atuações procura abordar de dia e de noite motocicletas que transitam em situação suspeita.

O treinamento dos integrantes do GIRO consiste, além da parte policial (tiro e técnicas de abordagem), de manobras de alto risco com motos (transposição de obs-

táculos horizontais e verticais).

Com o objetivo de oferecer aos policiais do GIRO treinamento especiais nestas manobras de alto risco, o Comando buscou orientações com o campeão brasileiro na modalidade Whelling, o goiano Marcos "Doideira". (Júlio César Motta Fernandes - Cap PM)

# Ensino com responsabilidade, onde começa a Polícia Militar

Há quase seis décadas brotava a semente de um grande sonho: a criação de uma instituição de ensino em nossa corporação. Com o passar do tempo essa semente, que era o Departamento de Instrução Militar (DIM), foi elevada à condição de Academia de Polícia Militar. Hoje uma grande árvore enraizada no organograma da PMGO que hoje nos presenteia com bons frutos

**R**eportando aos anais da história, podemos verificar quão grande era a preocupação dos nossos dirigentes com ensino já àquela época, há quase seis décadas, quando a Academia de Polícia Militar (APM) ainda era denominada Departamento de Instrução Militar (DIM), o que tem sido uma constante e em grau cada vez mais elevado.

No início, nossos oficiais eram formados em outros Estados, porém, com o passar dos anos e com o esforço e o desejo dos nossos antigos comandantes de aqui se ter uma escola à altura de nossa Corporação, hoje formamos e aperfeiçamos oficiais de vários estados da Federação, fazendo com que ocupemos uma posição de vanguarda e tendo reconhecimento das demais instituições de ensino superior civis e militares.

Para que continuemos tendo este reconhecimento aqui se pratica um ensino evolutivo e voltado para a realidade da sociedade, para tal contamos com um corpo docente abnegado, experiente e com notório saber na área de suas disciplinas, muitos dos quais, profissionais liberais, promotores de justiça, juízes e professores que já exercem o magistério superior em entidades civis.

Contamos ainda com dedicados oficiais de nossa PM e de outras OPMs que aqui nos dão precioso e comprometido apoio na condução do ensino de nossa Corporação.

Hoje esta Casa de Ensino forma o oficial uniformizando procedimentos nas áreas técnica-profissional e humanística, habilitando o aspirante a oficial para o

exercício das funções de comando e dando a ele a oportunidade de aperfeiçoar e ampliar tais conhecimentos quando no posto de capitão PM ou, antes disso, se desejar seu, especializar-se em áreas que requeiram do oficial subalterno ou intermediário conhecimentos técnicos especializados ou atualizar-se em virtude de novos assuntos ou técnicas surgidas nas atividades de Polícia Militar.

Falar de nossa Academia é falar de ensino com responsabilidade, é falar de "onde começa a Polícia Militar" e orgulhar-se de ter recebido aqui as primeiras lições na difícil mas gratificante tarefa de levar segurança às ruas, é orgulhar também de hoje participar no processo de formação de futuros líderes que, com certeza estarão empenhados e comprometidos a escrever a história do ensino na PMGO.



**Jesus Nunes Viana - 1º Ten PM**  
Chefe da Seção Técnica de Ensino/APM  
Instrutor de Instrução Geral na APMGO

# GALERIA DOS COMANDANTES



**Eurípedes José Marques - Cel PM**  
Comandante Geral da PMGO



**Raimundo Gutemberg Soares - Cel PM**  
Comandante Geral da PMAM



**Francisco Libório Silveira - Cel PM**  
Comandante Geral da PMMS



**José Renato Martins - Cel PM**  
Comandante Geral da PMMT



**Hamilton S. Cordeiro de Moraes - Cel PM**  
Comandante Geral da PMPB



**Abmael Araújo dos Santos - Cel PM**  
Comandante Geral da PMRO

# HISTÓRICO



## De Departamento de Instrução a Academia de Polícia Militar

A Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás foi fundada em 11 de junho do ano de 1940, por força do Decreto-Lei nº 3287 com a denominação de Departamento de Instrução Militar

Inicialmente incipiente, dada à fragilidade estrutural e financeira da escola, dedicou-se à formação de soldados. Ao longo dos anos, a escola foi adquirindo experiências e passou a formar também cabos e sargentos. No ano de 1952, entrou em funcionamento o primeiro Curso de Formação de Oficiais (CFO). Em decorrência da carência de um corpo docente à altura dos anseios da corporação, o CFO sofreu solução de continuidade entre o anos de 1956 e 1966, época

em que a corporação passou a ter seus oficiais formados nas Polícias Militares dos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

No ano de 1966, regulamentado pelo Decreto nº 145, de junho do mesmo ano, a escola passou a denominar-se **Centro de Formação e Aperfeiçoamento (CFA)**. A partir daquele mesmo ano, o CFO começou a funcionar regularmente e, como resultado, temos que, desde o início do CFO na corporação, a APM-GO já formou 951 Aspirantes, sendo 812 para a PMGO e 139 para outras coirmãs. Em 1983 nossa corporação teve seu Curso de Formação de Oficiais reconhecido como curso de 3º grau, equiparando-se aos demais da esfera civil, por meio do parecer nº 93 do Conselho Federal de Educação, aos cursos realizados a partir do anos de 1972. Em consequência do estágio atingido, a unidade-escola passou a denominar-se **Academia de Polícia Militar (APM)** em atendimento ao Decreto nº 2593, de 15 de maio de 1986.

Ainda no campo da formação de oficiais, no ano de 1989, a duração do CFO passou de três anos para quatro anos, sendo que o aluno realizava paralelamente a Academia e o Curso de Direito, na Faculdade Anhanguera de Ciências Humanas. Ao término do CFO, o aluno teria que ter concluído o curso de Direito, que era condição indispensável para a declaração do Aspirantado. O certo é que a idéia não deu certo e, em 1990, voltou-se ao CFO regular com apenas três anos.

O Curso de Aperfeiçoamento de Oficial (CAO) aconteceu na APM-GO pela primeira vez em 1969, contudo, em 1973 sofreu uma interrupção, só retornando em 1988, data em que passou a funcionar regularmente.

O Curso de Técnica de Ensino (CTE) vem sendo realizado nesta unidade desde o anos de 1987. O Curso de Habilitação de Oficiais de Administração (CHOA), destinado aos Subtenentes e 1º Sargentos, vem sendo realizados nesta APM desde 1979.

## Sejam disciplinados e disciplinadores na preparação da PM do novo milênio

Num mundo marcado por inovações tecnológicas imensuráveis pela ciência, e por transformações sociais e econômicas, que impõem uma revolução contínua no comportamento humano, estamos concluindo a formação de mais uma turma de Aspirantes a Oficial PM, cuja preparação buscou refletir os anseios de uma sociedade que ingressa no novo milênio exigindo uma polícia ágil e competente, mas consciente do respeito incondicional aos Direitos Humanos que devem nortear suas ações

A história da humanidade tem suscitado interpretações de várias matizes desde as mais simplistas às mais elaboradas. Alguns a vêem segundo um conflito de classes, uma luta entre capital e trabalho, entre os que exploram e os que são oprimidos, conflito que estabelece um escadouro único de todos os desejos e sonhos.

Para outros, na verdade, o que separa os homens é inerente ao próprio homem, suas angústias, gostos, temores, tristezas e prazeres. São variáveis múltiplas, nem sempre contínuas, muito menos harmônicas e periódicas.

Creemos, porém, que a humanidade e sua história, em termos práticos para o que nos interessa, se divide entre os que constroem, os que conservam e os que destroem. Assim, infelizmente, porém, existem os que, incapazes de criar, não se satisfazem em conservar e só procuram destruir.

Uns destroem porque teimam sempre em modificar. E, na ânsia de mudar, exaustam-se na demolição, não tendo forças nem seguidores para levantar novos alicerces. Outros não crêem nas próprias forças; culpam sempre a circunstância, a crise do país, os planos econômicos, enfim desejam condições ideais de trabalho, esquecidos de que só estaremos vivos aqui e agora, e não num amanhã isento de obstáculos.

Caros Aspirantes a Oficial PM – Turma 1998 – neste momento em que concluem mais uma etapa em suas vidas torna-se ainda mais necessário pensar alto. Acreditar e desejar vencer a batalha que

plenifica o ideal humanista de fazer um mundo mais digno e fraterno, onde os homens saibam plantar e fluir riquezas terrenas; onde toda a violência seja repelida com firmeza e espírito de justiça. Um mundo onde os homens procurem cada vez ser melhores como cidadãos, profissionais, pais de famílias contemporâneos nos cenários projetados pelas montarias da vida futura.

Procurem fazer de sua profissão de Policial Militar um sacerdócio diário pela segurança da comunidade, com todo o sacrifício, conforme o juramento que prestaram frente à Bandeira Nacional com testemunhos de parentes, amigos e superiores hierárquicos.

Sejam disciplinados e disciplinadores na preparação da polícia de um novo milênio.



**Leopoldo Silva Freire - Cel PM**  
Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa

## Que jamais se esqueçam dos ensinamentos aqui adquiridos

O Estado de Goiás é hoje centro das atenções de grandes empresas nacionais e multinacionais que aqui vislumbram sucessos empresariais, principalmente em relação à qualidade de vida de sua gente e dos demais ingredientes conjunturais e estruturais que demonstram a viabilidade de investimentos neste Estado promissor

Dentre todos os ingredientes, o fator "segurança", é indiscutivelmente avaliado para implementação desses investimentos, o que resulta num valor determinante do Governo do Estado para o cumprimento do seu projeto de industrialização e conseqüente geração de emprego.

A Polícia Militar de Goiás, através de sua Unidade de Ensino Superior, a Academia de Polícia Militar, não poderia ficar alheia a esse momento por que passa o nosso Estado e se lança no campo da pesquisa técnico-profissional, cumprindo orientações emanadas da Diretoria de Ensino Instrução e Pesquisa da Corporação, no sentido de modernizar e adequar o ensino no seio da Corporação com revisões curriculares voltadas para consecução de uma polícia mais eficiente, competente e cidadã.

Com o engajamento na formação dos nossos futuros oficiais é que diuturnamente velamos pelo fiel cumprimento das diretrizes oriundas do comando da corporação para que ao final de três anos de intensiva preparação possamos depositar total confiança nessa turma que ora se forma, com integrantes das Polícias Militares dos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba e Amazonas, além dos nossos goianos, os quais, ao longo da jornada acadêmica, já demonstraram o compromisso que têm para com as respectivas corporações e para com a sociedade que, sob juramento, prometem defendê-la, "mesmo com o sacrifício da própria vida".

A esses valorosos Aspirantes, a reco-

mendação do Comando da Academia, de que jamais se esqueçam dos ensinamentos aqui adquiridos e que sejam multiplicadores da nossa doutrina fundada na disciplina, na lealdade, no profissionalismo com responsabilidade, na honestidade e na honradez, para o bem da nossa sociedade e para grandeza das nossas instituições. Agradeço, de forma penhorada, a confiança que nos depositaram os senhores Comandantes das Polícias Militares dos Estados acima citados, na certeza de que os Aspirantes que ora lhe entregamos haverão de se destacar com brilhantismo na carreira do oficialato miliciano.

A todos os integrantes da turma de Aspirantes/98 os sinceros votos de felicidades rogando à Deus que na sua infinita bondade "os abençoe e os guarde; e que faça resplandecer o seu rosto sobre todos e lhes dê a paz". Sejam felizes.



**Carlos Félix do Nascimento - Ten Cel PM**  
Comandante da Academia de Polícia Militar

## Jovens Aspirantes 98

Inicialmente queremos cumprimentá-los por esta grande vitória, pois sabemos o quanto foi árdua a jornada a que foram submetidos. É uma grande alegria cujas dimensões bem conheço, pois a vitória que hoje estão alcançando também a contemplei num passado bem próximo

**J**ovens Aspirantes, lembrai-vos que apenas uma luta foi vencida, mas agora serão entregues à sociedade, a qual, com certeza, está a cada dia mais exigente e menos ignorante, e exigirá muito.

É preciso conscientizarmo-nos dessa evolução, pois não somos donos da verdade, e o nosso sucesso só será alcançado se acreditarmos nisso. Cresce a importância dessa adequação de interesses, sempre na busca da interação contínua, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do povo goiano.

A operacionalidade que vos esperam é uma tarefa por demais árdua, onde exigirá a consciência e o profissionalismo na conciliação da teoria que fostes por vós assimilada na caserna à prática do labor diário. Lembrai-vos que o tempo trouxe novo entendimento a respeito de Polícia Ostensiva, onde as corporações militares vêm a obrigação de desenvolver novas técnicas que sejam mais eficientes e que venham a agir na situação pré-delituosa. E vós, Aspirantes/98, desempenharão um papel de suma importância neste contexto de mudanças, pois terão a obrigação de contemplar essa parceria, inclusive na formação de multiplicadores, na procura dessa cooperação das comunidades, propiciando a conjugação da produtividade com qualidade.

Caros Aspirantes, não considereis completos com os ensinamentos aqui recebidos, pois a lapidação continuará, pois deveis lembrar apenas que não se constituem mais pedra bruta, mas continuarão no caminho do aprimoramento intelectual, profissional e espiritual.

Sabemos que as provações foram muitas, mas a vitória chegou, após supe-

radas as adversidades nos momentos difíceis aqui vividos, mas deveis lembrar que tudo tinha seu objetivo, que era formar a estrutura física, psíquica, intelectual e moral, mesclada à disciplina sóbria e consistente. Essa é a conduta que permitirá a projeção do nosso conceito perante a sociedade, neutralizando possíveis aversões ou antipatias. Devemos ser conscientes de que essa sociedade está progredindo rapidamente em todos os setores, e principalmente no que diz respeito a consciência da cidadania.

Finalizando, quero agradecer a todos pelo aprendizado recíproco, desejando-lhes o pleno êxito no exercício da profissão que escolheram, que se constitui, com certeza, um verdadeiro sacerdócio, porém muito gratificante. Daí a necessidade de estarem imbuídos do mais puro idealismo, ou seja, servir sempre a cada vez melhor.

Sede felizes.



**Wolmey Vieira Barros – Cap PM**  
Comandante da Escola de Cadetes

# Homenagem ao grande cantador

*No dia 15 de agosto de 1961, nascia na pequenina e simpática Goianópolis, o garoto Luís José da Costa, tendo como testemunha o luar do cerrado*



Um garoto que veio ao mundo para brilhar. Estava determinado que nenhuma estrela ofuscaria o seu brilho.

Cresceu com muita humildade, tendo como amigos os homens do campo e os animais. Conheceu toda a dureza do trabalho na roça, cuidando da lavoura de tomates.

Um menino simples, que volta e meia viajava nas asas da imaginação, dando vazão aos seus sonhos. Muitas vezes, contemplando o céu estrelado, sabia que existia um amanhã cheio de esperança. Cresceu acreditando que Deus é a suprema força daqueles que têm fé. E fé, para ele, era um hábito. Sonhava com o sucesso. Sabia que um dia iria cumprir o seu destino, sem desesperança e sem medo da derrota.

O importante para ele era cantar. Era lutar por um ideal. Trocou de nome. Atravessou a porteira da roça e entrou pelo portão do mundo. Leandro encantava homens, mulheres e crianças, com as suas belas canções e com o **DOCE MISTÉRIO** do seu olhar.

Fazia o seu público sorrir e chorar de emoções, acreditando muito no seu próprio talento. Era um cantor terno de alma caipira.

O cantor **TALISMÃ** tornou-se muito amado no coração de todos. Não só tomates plantou Leandro em seu caminho. Juntamente com o irmão, grande companheiro e amigo Leonardo, plantou alegria, carinho e amor. E continuou sendo um homem simples, mesmo depois de ter atingido a casa do vinte milhões de discos vendidos.

Leandro não se intimidou quando o tumor de Askin atingiu o seu peito. Foi um paciente forte e valente, acreditando que podia vencer o infortúnio inesperado. Mesmo depois de sofrer profundas

dores, sabia dizer: "Está tudo bem". Ou "Está tudo sob controle".

Leandro foi um exemplo de luta. Sabia tirar as pedras da estrada, como se tivesse a certeza de muitos amanhãs. Ele nos ensinou que podemos ser felizes e que o amor é possível. Mesmo que seja **ENTRE TAPAS E BEIJOS**.

Deus, na sua infinita sabedoria, o requisiou para si. Não conseguimos conter as lágrimas e a saudade. Deus quis para a mais linda roda do jardim da vida. Por não compreendermos os desígnios do criador, **PENSAMOS E CHORAMOS POR ELE**. Mas ainda **NÃO APRENDEMOS DIZER ADEUS**.

Nas noites de luar, contemplando o céu estrelado, fazemos a pergunta: **CADÊ VOCÊ, Leandro?** Talvez não esteja em nenhuma **FESTA DE RODEIO**. Com certeza não está sentido **SOLIDÃO**.

Sabemos que, junto dos anjos, tudo é paz. Lá, o único temporal que existe é o **TEMPORAL DE AMOR**.

Leandro, você nos ensinou que sempre temos que enfrentar os problemas que nos afligem, com persistência e otimismo. E que **A VIDA TEM DESSAS COISAS**. Devemos ser fortes, evitando que dos nossos olhos desçam uma **CHUVA DE LÁGRIMAS**.

Não temos respostas para explicar sua partida. Ficamos calados, sem poder dizer mais nada, a não ser rezar... O que nos conforta é a certeza de que tudo isso é passageiro e um dia iremos encontrar o grande cantador além do **HORIZONTE AZUL**.

**DESCULPE, MAS VAMOS CHORAR...** de saudade.

**ESSE AMOR NÃO ACABA JAMAIS...**

*Deurides Santos*

# HOMENAGEM



**Os Aspirantes/98  
da APMGO prestam  
homenagem ao  
Excelentíssimo Senhor  
Governador de Goiás,  
Naphtali Alves de Souza,  
manifestando  
reconhecimento e gratidão**

# Homenagem aos Coordenadores de Curso



**André Luiz Gomes Schröder - Cap PM**  
Coordenador de Curso no 1º ano



**Renan Nahás de Gouvêa - 1º Ten PM**  
Coordenador de Curso no 2º ano



**Nélio José Cintra Amorim - 2º Ten PM**  
Coordenador de Curso no 3º ano

# Apoio Administrativo



**Geraldo Margela da Silva - Maj PM**  
Sub Cmt APM



**Márcio Gonçalves de Queiroz - Maj PM**  
Chefe da Divisão de Ensino



**Carlos Henrique da Silva - Cap PM**  
Seção de Educação Física e Desportos e  
Centro de Processamento de Dados



**Geraldo de Castro - Cap PM**  
Chefe do CAE



**Jesus Nunes Viana - 1º Ten PM**  
Chefe da Seção Técnica de Ensino



**Agnaldo Augusto da Cruz - 1º Ten PM**  
Chefe da P/3



**Salso Costa Lopes - Cap PM**  
Odontólogo



**Eurípedes Eustáquio da Silva - Cap PM**  
Chefe da P/4



**Paulo Roberto de Oliveira - 1º Ten PM**  
Chefe da Seção de Ensino Fundamental

# Apoio Administrativo



**Wendel J. Costa - 2º Ten PM**  
Chefe da 1ª Seção P/1



**Edivan P. de Oliveira - 1º Ten PM**  
Almojarife e Chefe da SMT



**Maria Efigênia**  
Psicóloga



**Salvador José Freire - 1º Ten PM**  
Aprovevisionador



**Virgílio Guedes da Paixão - 2º Ten PM**  
Chefe da P/5



**Maurício Divino de O. Rodvalho - 2º Ten PM**  
Chefe da 2ª Seção P/2



**Núcio Guedes da Paixão - 2º Ten PM**  
Chefe da Seção de Meios Auxiliares



**Alairi de Oliveira - 2º Ten PM**  
Tesoureiro



**Maurício Divino de Oliveira - 2º Ten PM**  
Sub Cmt do CFO



**Nélio José Cintra Amorim - 2º Ten PM**  
Comt do PCSV

# Dia a dia



**Coyote Futebol Clube**



**Jogos Internos 1997**



**Visita ao 1º GI - CBMGO**



**Instrução de Campo no CFAP**



**Instrução de Campo no CFAP**



**Visita ao Parque Ecológico de Goiânia**

# Dia a dia



**Formatura Matinal**



**Auditório - Aplicação de Prova**



**Sala de aula**



**Tatame**



**Barbearia**



**Biblioteca**



**Cantina da APM**

# Homenagens

## **Tributo dos Aspirantes/98 a Maxwel Rodrigues da Silva (in memoriam)**

Onde está aquele que sorria e caminhava conosco? Faz pouco, estava ao nosso lado, dividindo seus anseios, apoiando-nos em nossos momentos de fraqueza, incentivando nossos passos.

De repente se foi, deixando uma dor profunda, que é saudade presente. Hoje, mais do que nunca, sentimos sua presença, pois a nossa saudade o traz de volta, porque morre quem nos outros vive; não morre quem nos vivos vive.

## **Homenagem dos Aspirantes/98 aos amigos Sérgio e Edvan**

As lembranças os fizeram constantes em nosso meio.

Jamais digam que deixastes de pertencer a esta turma de Aspirantes, pois o nosso afastamento serve para mostrar-vos que o alicerce de amizade é tão forte quanto a raiz do Ipê.

Sejam felizes.

# Mensagem dos Aspirantes

O ano de 1996 constituiu-se em marco incontestável na vida de todos nós Aspirantes/98.

Na manhã do dia 26 de fevereiro de 1996 passamos pelo portão que dá acesso ao Pátio Joaquim José da Silva Xavier - O Tiradentes, pátio das bandeiras na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, sem imaginarmos que seríamos protagonistas de histórias, ensinamentos e transformações proporcionadas pela vontade de crescer e atingir uma posição de destaque na carreira miliciana e, com certeza, almejada por muitos e alcançada por poucos, pois, poucos são os que conseguem chegar a este início.

Fomos recepcionados por todo o corpo docente e discente, pelo oficiais e praças da Academia e pelo Sr. Coronel PM Augusto Barbosa de Souza, o então Diretor de Ensino, Instrução e Pesquisa da PMGO, em um ato emocionante no qual já podíamos vislumbrar no final do túnel o brilho ofuscante do sucesso e do triunfo.

Uma viagem longa estava sendo iniciada e no dia 11 de junho do mesmo ano já se fazia coroar de êxito a primeira batalha. Em ato solene recebemos o Espadim Tiradentes, símbolo de honra e dignidade, atributos do Cadete Policial-Militar.

Agora nossa viagem está terminada, a semente foi lançada e a convicção e o ideal não são tanto filhos de cálculos lógicos e racionais, mas um estado de amadurecimento interior que só se consegue por meio de esforço e sofrimento.

Com esta páginas, nós Aspirantes 1998 expressamos nossa gratidão a Deus, pois por vários anos marchamos com a aspiração ao oficialato que por vezes nos parecia inatingível. Sorrisos e lágrimas ficaram gravados, suspensos na imensa grandiosidade do tempo.

Passados três anos e agora guardando as lembranças que jamais nos abandonarão.

É indispensável um ser que, num martírio de fé, macerando-se e queimando-se por um ideal, o faça sua missão. A vitória será então o altar das ascensões humanas, onde o espírito se oferece em holocausto de dor e paixão em sua elevação para glorificar a Deus; será esta a oração que nos une a Deus.

É claro que a missão ainda não se concretizou por inteiro, apenas uma etapa foi registrada como sendo de profunda importância. Com determinação, vontade de vencer e fé no Criador foram superados tempos de ansiedades e temores. Foram vividos momentos de alegrias e alicerçadas grandes amizades que uniram a turma de Cadetes/96 em momentos de dedicação aos estudos e novas experiências, procurando superar os obstáculos que nos pareciam insuperáveis e que, além de nos transformarem em combatentes na luta em prol da comunidade, na manutenção da ordem e da segurança pública, deram-nos uma visão de vida mais madura.

Somos eternamente gratos a Deus pela vitória e pelo apoio e dedicação de nossos mestres, companheiros, amigos, esposas, filhos, pais e irmãos nesta luta.

Obrigado companheiro.

Que possamos ser felizes na brilhante carreira que abraçamos.

*Asp Of PM Sérgio Luiz Rosário de Oliveira*



**AGRADECIMENTO** – Os Aspirantes/98 da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás manifestam sua gratidão à Cerimonial Maria Teresa, administradora de empresas que atua no mercado como assessora e cerimonial de eventos. Ela ofereceu total apoio aos Aspirantes, desde o início da programação, colaborando decisivamente no trabalho para angariar patrocínios e organizar a Formatura. É de fundamental importância a presença e o trabalho desta profissional competente na organização de eventos como formatura ou casamento. Fone para contato com Maria Teresa: (062) 210.1582 e 979.8394.

**BANDA  
"CICLONE"**

CONTATO COM LUIZ ANTÔNIO

**297.1482**

# O MERCADO PEDIU. A TECAR E A IVECO ATENDERAM.

Daily. O pequeno grande caminhão que alia desempenho, segurança, conforto e um preço abaixo da lógica. Tudo que você sempre quis, agora em Goiânia.



**IVECO  
FIAT**

**TECAR**

Rodovia BR-153, km 1.292 - Aparecida de Goiânia - GO.  
Fone: (062) 283.6000



**CAIXA BENEFICENTE**  
DOS SERVIDORES MILITARES DO ESTADO DE GOIÁS

## **CONHEÇA A CAIXA BENEFICENTE**

Desde 1934, a Caixa Beneficente dos Servidores Militares do Estado de Goiás vem trabalhando com o compromisso de oferecer cada vez mais, serviços de alta qualidade e benefícios que ofereçam a todos uma melhor qualidade de vida.

A Caixa Beneficente oferece aos seus associados Assistência Social e Psicológica, Auxílio Funeral, Pecúlio Inatividade, Pecúlio Óbito, Empréstimo Pessoal, Hotel de Trânsito em Goiânia, Depósito de Material de Construção, Farmácia e Lazer em Caldas Novas.

Procure a Caixa Beneficente e exponha o seu problema, aqui você pode contar com uma equipe de profissionais do mais alto nível, em diversas áreas, para atendê-lo conforme a exigência do seu caso.

Caso você esteja com a sua situação irregular junto à Caixa Beneficente, o que lhe pode prejudicar na obtenção dos benefícios oferecidos a você e seus familiares, procure-nos o mais rápido possível para a sua regularização.

A Diretoria.

# **Relação dos Aspirantes/98**

*Alaércio RAMOS da Silva*

*Alex BENEVIDES de O. Souza*

*Anderson CHRISÓSTOMO da Silva*

*Anderson Luiz Alves AVELAR*

*CARLOS José Lopes MATTOS*

*CLÁUDIA da Silva LIRA*

*Cristyano Cássio G. VASCONCELOS*

*DALLBIAN Guimarães Rodrigues*

*DANIEL Pires Aleixo*

*EDVAL Rodrigues da Silva*

*ELAINE de Souza Jerônimo da Silva*

*ELCIO Almeida*

*Elias Ferreira GOMES*

*Geraldo PASCOAL Soares Neto*

*GLÁUBER da Rocha Lima*

*James MAGNO Moraes Silveira*

*José Martins SAMPAIO*

*JOSIVALDO Luna da Silva*

*SÉRIO LUIZ Rosário de Oliveira*

*WANDERSON NUNES de Siqueira*

*Wesley Elias Reis PIRES*

# Galeria dos Aspirantes

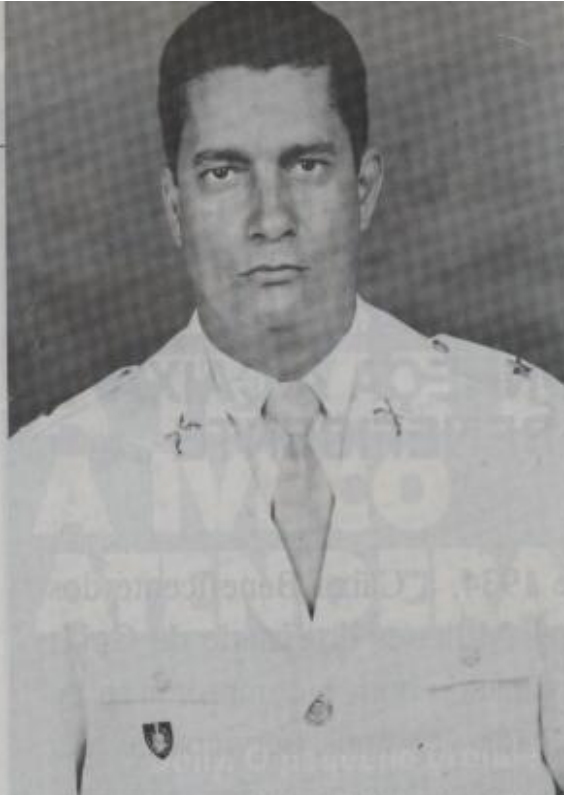
ASPIRANTE - PMGO

## Alaércio Ramos da Silva

*Militar por vocação,  
a partir de uma  
opção pessoal, o  
Aspirante Ramos,  
que define a Polícia  
Militar como sua  
segunda família, diz  
que o espírito de  
corpo da turma foi  
o que mais o  
marcou nestes três  
anos de  
aprendizado e  
aperfeiçoamento na  
Academia*

O Aspirante Ramos, no batismo Alaércio Ramos da Silva, é goiano de Itaberaí, onde nasceu em 10 de fevereiro de 1964, filho do aposentado Ailton Ramos da Silva e da costureira dona Ana Rodrigues Ramos. Ele viveu em Goiânia sua infância, extremamente dedicado aos estudos, sempre muito feliz. A adolescência, também na Capital do Estado, foi marcada por muito estudo e trabalho. Em 1977 foi auxiliar de metalúrgico, a convite de amigos, e depois atuou em serviços gerais numa cerealista, antes de ingressar na carreira militar.

Casado com a senhora Marília Aparecida Ramos dos Santos, orgulhoso pai de Marlonvison e Ronaib, o Aspirante Ramos não tem parentes militares. A opção pela carreira militar, feita em agosto de 1986, quando ingressou como Soldado PM, foi uma decisão



pessoal, uma opção própria. Em 1988 frequentou o Curso de Formação de Sargentos, permanecendo como Sargento até se inscrever como Aluno Oficial da PM na Academia de Polícia Militar de Goiás em 1996.

Convencido de haver feito a opção profissional mais acertada e decidido a aprimorar-se sempre e cada vez mais, o Aspirante Ramos dedica mais esta importante vitória conquistada na carreira mili-

tar aos seus pais, senhor Ailton e dona Ana, à sua esposa, a senhora Marília, e aos filhos, Marlon e Ronaib, e em especial ao seu saudoso irmão Edmilson, "in memoriam".

Para o Aspirante Ramos, a PM é sua segunda família. "Aqui dedico grande parte do meu tempo, buscando cada vez mais o aprimoramento profissional", observa, indicando que o espírito de corpo da turma foi o que mais o marcou nestes três anos de APM.



## Mensagem

"Agradeço e dedico esta importante vitória primeiramente a Deus, fonte inspiradora de toda a minha vida;

Agradeço também ao meu pai, Ailton Ramos da Silva, e à minha querida mãe, Ana Rodrigues Ramos;

Agradeço à minha esposa, Marília Aparecida Ramos dos Santos, aos meus filhos, Marlon e Ronaib, e ao meu saudoso irmão Edmilson, *in memoriam*.

Desejo que meu irmão esteja para sempre sob a luz de

Deus. Edmilson, que tão cedo nos deixou com saudades sem fim, sempre teve como lema o trabalho, a honra e a honestidade, enchendo-nos com isso de orgulho, sempre compartilhando com familiares e amigos o orgulho de me ver alcançando sucesso na carreira militar.

Finalmente, além de à minha família e aos amigos que tanto me incentivaram, dedico esta importante vitória aos meus companheiros e superiores da Academia de Polícia Militar".

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Alex Benevides de O. Souza

*Hoje o Aspirante Benevides olha para trás e nem acredita que é chegada a hora de deixar a Academia de Polícia Militar, que o mundo o espera lá fora. Foram três anos na APM que o marcaram e que se passaram, hoje acha até que rápido demais*

O Aspirante Alex Benevides de O. Souza nasceu em Goiânia em 5 de maio de 1972, filho do também militar Cel PM R/R Aylton Benevides de Souza e de dona Adelfícia de O. Souza.

Além do pai, o Aspirante Benevides tem na família também três irmãos militares, o Capitão PM Benevides, o Aluno Soldado Benevides e o Capitão PM Vitor Hugo, mas admite que a opção pela carreira foi uma decisão própria. Ele deseja agora se aperfeiçoar como Oficial da PMGO e concluir o curso de Direito, dedicando esta importante vitória profissional às pessoas que mais ama.

Hoje o Aspirante Benevides, cheio de orgulho, olha para trás e nem acredita que é chegada a hora de deixar a APM, que o mundo o aguarda lá fora. Três anos que o marcaram se passaram, acha até que rápido demais. “Deixar-te



está sendo tão difícil quanto aceitar-te”, admite, referindo-se à Academia. “Aquele menino cresceu e hoje é um homem bem formado, seguro, cômico de suas responsabilidades – sei que aqui fiz laços eternos de amizade, de companheirismo, de irmandade e que talvez nunca mais me encontre com alguns, de outros terei notícias, mas na minha memória estará sempre vivo o que aprendi e vivi enquanto aqui estive”. E completa: “Oh,

Academia! Só você sabe o que mais me marcou. Embora o tempo apague as emoções, teu nome sempre fará parte da minha vida, corre nas minhas veias o teu garbo! Me orgulho de ti e agradeço a Deus a bênção de um dia ter tido amor, coragem e respeito para ter cruzado tantas vezes teus portões. És responsável pela formação de um homem digno e de um profissional de valor, obrigado grande *berço de imortais*”.



“Agradeço em primeiro lugar àquele que, sem que ninguém perceba, está em todos os momentos de nossa vida, Deus. Ao meu pai, Cel. R/R

Benevides, e à minha mãe, Dona Adelfícia, que muito amo e sempre me trataram com carinho e dedicação e que jamais pouparam esforços para meu

## Mensagem

engrandecimento pessoal.

À minha linda filha Thâmara, a quem desejo toda felicidade do mundo, e à minha querida companheira, amiga e noiva Patrícia, obrigado pela paciência, carinho, sinceridade e amor que me dedicaram nos momentos mais difíceis dessa jornada. Amo vocês!

Aos meus irmãos Cap. Benevides, Cap. Vitor Hugo e Aluno Soldado Benevides o meu muito obrigado pela força, confiança e incentivo que me deram durante o decorrer deste Curso.

Aos meus Avós, Tios, Tias, Sobrinhos, parentes e aos companheiros Aspirantes e demais amigos obrigado pelo incentivo.

Enfim, ao empunhar o sagrado metal, a espada, o meu sincero obrigado a todos e a minha especial dedicação aos familiares aqui citados, que ora ocupam o plano superior da vida. A todos vocês dedico esta vitória, obrigado”.

“O que anda com os sábios ficará sábio, mas o companheiro dos tolos será destruído” (Provérbios 14:20)

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Anderson Chrisóstomo da Silva

*Após três anos de luta o Aspirante Chrisóstomo concretiza um grande sonho, que no início era para ele algo muito distante, mas que hoje representa um ideal de vida alcançado, após a transição de inúmeros obstáculos: ser Oficial da Polícia Militar*

Anderson Chrisóstomo da Silva, o Aspirante Chrisóstomo, nasceu em 16 de junho de 1973 em Riachão das Neves, na Bahia, filho do recepcionista Ceris Chrisóstomo da Silva Sobrinho e da Técnica de Enfermagem Eurli Chrisóstomo da Silva.

Ele passou a infância cheia de brincadeiras e divertimentos em Goiânia, onde também viveu a adolescência, dedicado ao trabalho e aos estudos, com muitos amigos. O primeiro trabalho foi de balconista, em 1991, como bolsista na Farmácia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás, e também atuou como office-boy.

A Polícia Militar, para o Aspirante Chrisóstomo, é tudo. Casado com a Técnica de Enfermagem Lílian Angélica Pereira Chrisóstomo, o Aspirante Chrisóstomo tem na família um primo militar, o Sargento PM Chrisóstomo,



mas afirma que a opção pela carreira militar foi decisão própria. Estava sem emprego e fez uma prova para Soldado e, aprovado, iniciou o curso de Formação no 1º BPM no dia 25 de julho de 93 e passou a ter grande envolvimento com a profissão.

Foi soldado durante um ano e em 1995 ingressou no Curso de Formação de Sargentos. Ficou como Sargento por quatro meses e ingressou no CFO. Entre os planos para

o futuro ele inclui o curso de Direito, dedicando esta vitória na carreira militar em primeiro lugar a Deus, também a seus pais, que sempre o instruíram de maneira correta e com muita sabedoria, à sua esposa, pelo apoio nas horas difíceis e paciência durante as horas de ausência, e igualmente aos seus irmãos, que são seus grandes companheiros, sem se esquecer do grande apoio que encontra sempre entre os familiares e amigos.



*“Agrada-te do Senhor e ele satisfará aos desejos do teu coração” (Salmos 37:4)*

“Após três anos de luta concretizo um grande sonho, o qual no início era algo muito distante e hoje representa um ideal de vida alcançado, após a transposição de inúmeros obstácu-

## Mensagem

los: ser Oficial da Polícia Militar.

Essa vitória é fruto das bênçãos de Deus, que agradeceu-me com a aprovação no CFO e capacitou-me até o final; a ele minha eterna gratidão. Agradeço também a meus pais, por terem preparado-me para a vida, pelos incentivos e pelos conselhos sábios em todos os momentos; à minha amada esposa que, com paciência e dedicação suportou meus momentos de ausência e me deu força nas horas difíceis; aos meus irmãos, que

sempre estiveram ao meu lado, os quais tenho profunda admiração e a todos que sempre torceram por mim nesta jornada.

Durante este período adquiri vários amigos, dos quais sentirei muitas saudades e, ao passar esta etapa, tenho certeza de que subimos apenas mais um dos muitos degraus desta longa escalada que é o Oficialato e espero que Deus esteja sempre guiando e iluminando nossos caminhos para que possamos atingir os objetivos futuros”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMMS

## Anderson Luiz Alves Avelar

*A Polícia Militar representa muito para o Aspirante Avelar, é seu ideal de vida, sua realização profissional. Agora, assume com orgulho o título de Aspirante a Oficial, disposto a trabalhar muito para colher bons frutos no futuro*

Anderson Luiz Alves Avelar, o Aspirante Avelar, é filho do Cabo do Exército Brasileiro Adão Avelar e da senhora Zenir Alves Avelar, casado com a senhora Meire Teixeira Moura e tem uma filha, Luiza Carolyne Moura Alves Avelar. Ele é natural de Bela Vista, no Mato Grosso do Sul, onde viveu sua infância, sempre em contato com o campo.

Em sua cidade natal também passou uma parte de sua adolescência, ingressando no mercado de trabalho aos 14 anos como entregador de jornal, depois no balcão de uma livraria e em uma loja de materiais elétricos, estudou no Colégio Militar, onde concluiu o 2º grau e aprendeu a admirar e tomou gosto pela carreira militar, que decidiu seguir. Logo, embora tenha no pai a figura militar, foi por opção própria que decidiu seguir a carreira, já que na adolescên-



cia estudou em Colégio Militar. Ingressou na PMMS como Soldado e, em 1992, prestou com sucesso vestibular para o Curso de Formação de Oficiais, que agora conclui com êxito na APM de Goiás, ao cabo de três anos de muitos estudos, treinamento e aperfeiçoamento.

Tudo que o Avelar deseja agora, no momento que assume com orgulho o título de Aspirante a Oficial, é trabalhar muito para colher bons frutos

no futuro, dedicando esta vitória na carreira militar ao seu pai, à sua mãe, esposa e filha. Pessoas que ama e que muito o ajudaram, sempre.

“A Polícia Militar representa muito para mim, inclusive é minha realização profissional”, admite, sublinhando que o que mais marcou nestes três anos de estudos na Academia de Polícia Militar foram as dificuldades enfrentadas e que foram superadas pela turma toda em conjunto.



## Mensagem

“Por mais esta importante vitória profissional na carreira militar que abracei de corpo e alma, agradeço primeiramente a Deus e a Nossa Senhora Aparecida por me permitirem estar aqui neste momento alcançando um objetivo tão almejado.

Agradeço também à minha esposa, que me acompanhou em todos os momentos desta batalha, me apoiando sempre. Dedico este momento a ela, ao meu pai, à minha mãe e à minha filha. E a todos aqueles

que de uma maneira ou de outra colaboraram para que eu conseguisse chegar até aqui. Aqueles que rezaram por mim que continuem, pois desta forma tenho certeza da realização de um bom serviço à sociedade.

Desejo de coração que Deus abençoe e ilumine a todos os meus companheiros de farda e agradeço a Deus por ter com quem dividir este momento, pois a felicidade não é nada quando não se tem com quem dividir”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

## Carlos José Lopes Mattos

*A PM representa para o Aspirante Carlos Mattos a solidificação, o alicerce para a realização de todos os projetos, planos e sonhos. Ele afirma que através da PM conseguiu atingir a estabilidade que não obteve no meio civil, inclusive a segurança para constituir a família que ama e se orgulha de ter agora*

Carlos José Lopes Mattos, o Aspirante Carlos Mattos, nasceu em 15 de junho de 1965, em Belém, no Pará, filho do despachante José Maria Mattos e de dona Nilda Lopes Mattos. Casado com a comerciante Lilia Cristina Campos, tem dois filhos, Victor Franklin e Fernanda Gabrielle.

A infância e adolescência viveu em Belém, registrando tempos felizes, dos quais guarda boas recordações. Começou a trabalhar aos 15 anos, com seu pai. Depois trabalhou em uma loja de móveis finos, e como bancário, primeiro no Bamerindus, depois como estagiário Técnico Profissional na Caixa Econômica Federal e no Banco do Estado do Pará.

Em Goiás, trabalhou em loja de calçados, em loja de discos e gerenciou um conhecido bar no Setor Oeste, antes do ingresso na PM. A opção pela PM foi por sugestão de



um amigo, Ronaldo Braga, em 1994, quando ingressou como aluno Soldado. Designado, permaneceu no 7º BPM, até obter a aprovação para o Curso de Formação de Oficiais.

Deseja galgar todos os degraus que compõem o oficialato, desempenhando com desenvoltura as atribuições, buscando o máximo de aprimoramento profissional para atingir a plena realização profissional e humana.

Destaca na APM a perse-

verança que cada um demonstrou para atingir os objetivos, considerando que a vitória pessoal de cada um é na realidade a vitória de todos. Reconhece que, se houve momentos ruins, em proporção ainda maior foram registrados os momentos bons, lamentando apenas que nem todos tenham conseguido chegar ao término da jornada. Mas mesmo estes, diz, deixaram a semente da esperança e da fé na Corporação e no futuro.

## Mensagem

“Dedico esta importante vitória em primeiro lugar a Deus, que sempre guiou meus passos nesses três anos na APM. Também a meus pais, que mesmo longe fisicamente estiveram sempre presentes quando foi preciso. Dedico a

vitória à minha esposa e filhos, que são as “vigas mestras” deste projeto profissional, pessoas que amo muito e sem as quais a vitória não teria sentido.

Sou muito grato a todos os amigos e pessoas queridas que souberam oferecer ânimo para que prosseguisse nesta jornada. Para não cometer injustiças, não cito nomes.

O destino tem seus caprichos, quis esse mesmo destino que 22 pessoas se juntassem no intuito de atingir um

ideal. Essas pessoas, tão diferentes e ao mesmo tempo tão iguais, uniram-se em um breve período de suas vidas e partilharam suas alegrias e tristezas.

E como tudo tem um tempo certo para acontecer chegou a hora de essas pessoas retornarem às suas origens e oferecerem aos seus estados todo o conhecimento que adquiriram nesta APM. Aspirantes, vão com Deus e nunca percam de vista o brilho do ideal que os trouxe aqui.

*O temor do Senhor é o princípio da sabedoria*

Prov. 17



# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGÓ

## Cláudia da Silva Lira

*A carreira militar é considerada pela Aspirante Cláudia Lira como um verdadeiro sacerdócio, seu orgulho é sobretudo servir à sociedade e agora, que concluiu o Curso na APM, deseja seguir carreira, dedicando sua vitória em especial aos pais e à filha Camila*

Cláudia da Silva Lira, Aspirante Cláudia Lira, nasceu em 15 de abril de 1972 em São Gabriel, Rio Grande do Sul, filha do Capitão do Exército José Cláudio de Lira e de dona Carmem Iara da Silva Lira. Tem uma filha, Camila Lira Carolini, de seis anos. Viveu a infância em São Gabriel (RS) Campo Grande (MS) e no Rio de Janeiro, devido à profissão do pai, constantemente transferido de região militar para outra. A adolescência viveu em Goiânia, uma fase muito tranquila, com excelente convivência na escola, em casa e com os amigos.

Ela sempre conviveu no meio militar, mas decidiu por si mesma ingressar na PM como Soldado. Para ela é um verdadeiro sacerdócio, seu orgulho é servir à sociedade. O primeiro contato com a PM foi em um curso de pára-quedismo que fez no Clube dos Ofi-



ciais da PMGO em 1989, surgindo daí o interesse, concretizado em 1994. Deseja agora seguir carreira, dedicando esta vitória a seus pais e à sua filha. A academia foi para ela uma lição de vida. Sabe que daqui para a frente ainda encontrará muitas dificuldades, mas graças aos ensinamentos adquiridos na APM está certa de que elas serão superadas.

Cláudia Lira agradece a Deus, "pois sem a Tua presença e sem as Tuas Bênçãos a

minha luta seria em vão". Aos seus pais, que sempre a incentivaram, apoiaram, tornando-se peças fundamentais para que a vitória fosse alcançada. Também à sua filha, Camila, que soube compreender sua ausência, ofertando alegria, admiração e afeto. E ao seu namorado, Carlos Augusto, pelo amor, carinho e sobretudo compreensão. Ainda, a todos que confiaram na sua capacidade e acreditaram na sua vitória.



## Mensagem

"Nestes três anos de duração do curso na Academia de Polícia Militar de Goiás vivemos tantas lutas juntos e delas carregamos a marca da experiência..."

Desejo que tudo que aprendemos seja luz para o nosso caminho...

Que a amizade forjada no decorrer do Curso seja maior que a distância que irá nos separar.

E que nossos simbólicos abraços sejam afagos para nossas almas, correndo o ris-

co de chorar por quem cativamos.

A nossa amizade àqueles que nos fizeram bem; o nosso perdão àqueles que por motivos alheios à nossa vontade, não nos compreenderam, nem se fizeram compreender.

Nós, que saímos, já teremos feito muito se tivermos deixado só saudades;

Manifesto a nossa gratidão e nosso carinho aos que ficaram, prosseguindo na luta diária da formação de novos profissionais".

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMMT

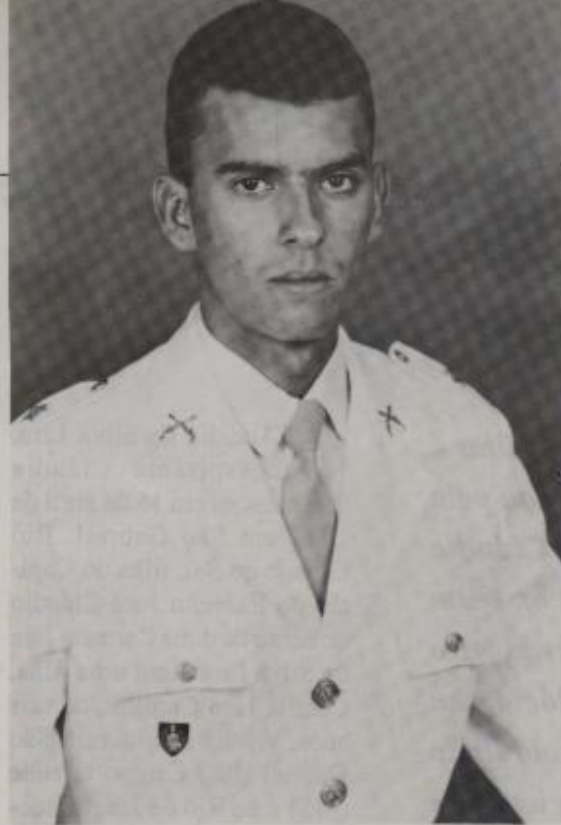
## Cristyano Cássio G. Vasconcelos

*Agradecido a vitória a Deus, aos seus pais, irmãos e amigos que sempre lhe depositaram confiança, o Aspirante Vasconcelos vê na Polícia Militar uma instituição que lhe passou muitos valores, traçando planos importantes para o futuro*

**C**ristyano Cássio Gonçalves de Vasconcelos, o Aspirante Vasconcelos, nasceu em 20 de outubro de 1977, em Cuiabá, no Mato Grosso, filho do representante comercial Yêso Bento Ramos de Vasconcelos e de dona Dayse Aparecida Gonçalves, in memoriam.

Seu avô materno, senhor Altamir Gonçalves, é Cel R/R do Exército, e o tio Márcio Denis Gonçalves é Tenente do Exército.

Ele passou a infância e a adolescência, demonstrando grande interesse por carros e motos, em Cuiabá. A opção pela carreira militar ocorreu por influência de uma palestra no teatro do Colégio São Gonçalo, em Cuiabá, realizada por Cadetes da Academia do MT. Ele cursava o 3º ano colegial. Faltavam cerca de dois meses para o vestibular e ainda não sabia para qual curso prestar. Ficou impressiona-



do com a palestra e interessou-se muito pelo curso.

Procurou um dos cadetes e pediu maiores informações sobre o CFO. A partir de então, todos os seus amigos ficaram sabendo da sua decisão, uns apoiaram, outros criticaram, mas ele estava certo do que queria.

Ainda pretende se formar em Direito e pela polícia fazer o CTE, curso de Cinotecnica, pára-quedismo, entre outros.

Dedica esta importante vitória conquistada na carreira militar a seu pai, que sempre esteve presente nas horas difíceis.

A Polícia Militar, para ele, representa uma instituição que lhe passou muitos valores referentes à conduta humana. E o que mais o marcou foi o primeiro ano da APM, quando por várias vezes pensou em desistir, mas encontrou no seu pai e companheiros de curso a força para continuar.



## Mensagem

"Agradeço a Deus, aos meus pais, irmãos e amigos que sempre depositaram confiança e perseverança em mim. A meu pai, Yêso Bento R. de Vasconcelos, que sempre me ajudou nos momentos de dificuldade, dando-me conselhos que foram importantíssimos no passar desses três anos. Ao findar esta batalha, retorno ao meu Estado na certeza de que, como Oficial, tudo farei para honrar o nome da minha Corporação, levando em minha bagagem os conhecimentos

adquiridos no CFO.

Dedico esta vitória à minha mãe Dayse e à minha tia Arlete, que com certeza estão me olhando lá de cima cheias de orgulho. Agradeço a minha irmã Kátia Cristyna que, principalmente na reta final do curso, mostrou-se mais amiga do que nunca, à quem também dedico a minha formatura.

Enfim, o meu obrigado a todos que contribuíram de uma forma ou de outra para que eu conquistasse mais este sonho da minha vida".

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

## Dallbian Guimarães Rodrigues

*Desejando aos novos Aspirantes toda felicidade do mundo, nesta nova jornada empreendida, para que a mesma seja lograda de êxito, o Aspirante Dallbian manifesta seu orgulho pela conquista na carreira militar*

**D**allbian Guimarães Rodrigues, o Aspirante Dallbian, nasceu em 9 de março de 1977, em Goiânia, filho do aviador Euler Carneiro Rodrigues e da senhora Ângela Maria Guimarães Carneiro Rodrigues.

A sua infância foi marcada por constantes mudanças de domicílio, chegando a morar em três estados diferentes, isto tudo devido à profissão de meu pai. Apesar de tantas mudanças, teve uma infância repleta de alegrias e novidades, com a oportunidade de conhecer várias cidades do Brasil.

A adolescência passou em Goiânia, cidade onde viveu e vive, segundo afirma, os melhores momentos da vida, e de onde não pretende sair.

Após concluir o 2º grau, ingressando no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Goiás. A PM, para ele, representa sua segunda família, onde tem grandes



amigos e companheiros. A opção pela carreira militar ocorreu por influência de um amigo. Em 1995 quando cursava o 3º ano do Colégio Objetivo, decidiu fazer inscrição ao Curso de Formação de Oficiais da PM com outros dois colegas de escola.

Os planos para o futuro ele indica que incluem aumentar cada vez mais os conhecimentos e, para isso, pretende fazer o curso de Direito e outros, especializados, oferecidos

pela Polícia Militar.

O Aspirante Dallbian dedica todas as suas conquistas e vitórias primeiramente a Deus, também a seus pais e irmãos que souberam lhe dar apoio nas horas em que mais precisou. Para Dallbian, o que mais o marcou nestes três anos de Academia foi a lição de vida que teve na APM, lição esta que o ensinou a ser humilde, a ajudar o próximo, a ter espírito de corpo e a valorizar a sua família.



“Ao ingressar nesta gloriosa e centenária instituição, passei por várias mudanças, encontrei muitos obstáculos, mas em momento algum fraquejei, pois lutei a cada dia em busca dos meus objetivos, dos meus ideais de vida. Minha vitória foi obtida com suor, dedicação e principalmente com o apoio de toda minha família. Sempre procurei seguir os melhores caminhos, aprendi muito com os meus erros e com os erros dos outros, buscando com isto ganhar expe-

## Mensagem

riência e sabedoria. No intuito de melhor poder ajudar ao próximo, podendo assim ser útil e eficiente nas minhas ações, procurando sempre praticar o bem e levar a justiça às pessoas que por ela clamam. Estou muito feliz por ter conseguido subir mais este tão almejado degrau em minha vida, e alegre por ter realizado este curso, onde aprendi uma grande e verdadeira lição de vida.

Gostaria em primeiro lugar de agradecer em nome de Jesus Cristo, ao nosso Deus, pois

sei que em seu infinito amor e bondade, foi possível a realização de tudo isto. Quero também, em especial, agradecer a todos os meus familiares que de forma direta e indireta contribuíram para que esta árdua jornada por mim empreendida fosse alcançada com êxito. Tenho para os meus pais e irmãos uma eterna gratidão e carinho, pois são as pessoas que em todos os momentos estão ao meu lado, e a quem dedico esta minha importante e gloriosa conquista”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMGO

## Daniel Pires Aleixo

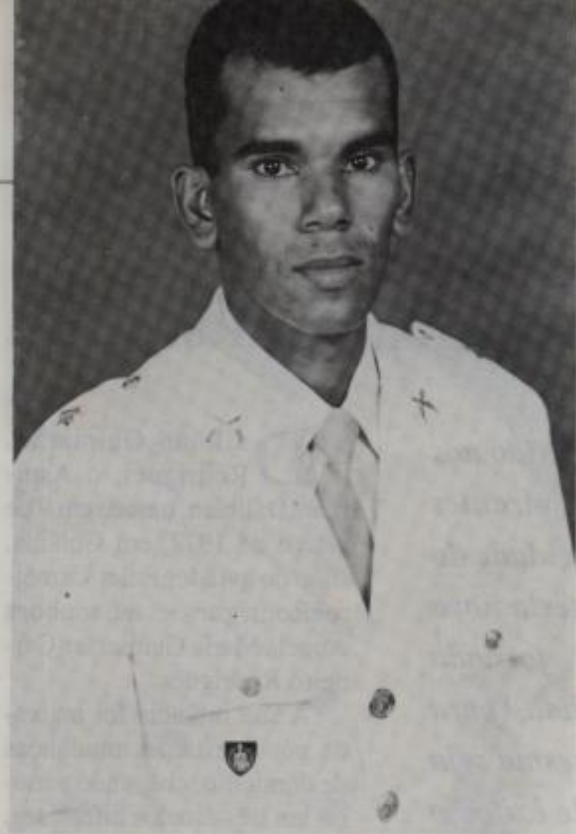
*Convencido de que quem não acredita em si mesmo e não luta, jamais conhecerá o sabor da vitória, o Aspirante Daniel orgulha-se de hoje atingir esta importante conquista profissional, após três anos de curso na Academia de Polícia Militar*

**D**aniel Pires Aleixo, o Aspirante Daniel, nasceu em 13 de agosto de 1974 em Goiânia, filho do Soldado PM reformado José Antonio Aleixo e de dona Abadia Pires Correia Aleixo. Ele tem uma filha, Thais Alves Aleixo, de 4 anos.

Grande parte de sua infância o Aspirante Daniel passou em Aparecida de Goiânia, enquanto a adolescência viveu em Goiânia, dedicando-se por incentivo dos pais exclusivamente aos estudos, até o ingresso na Polícia Militar, em 1993.

Exatamente no dia 25 de julho de 1993 ingressou na Polícia Militar do Estado de Goiás para fazer o Curso de Formação de Soldados, no 1º BPM.

No ano seguinte concluiu com mérito o Curso de Formação de Sargentos e foi promovido a 3º Sargento dia 16 de dezembro de 1994, ingressan-



do no Curso de Formação de Oficiais dia 26 de fevereiro de 1996.

A Polícia Militar, para o Aspirante Daniel, representa um compromisso com a sua pessoa, a sua família e a sociedade. O que mais o marcou nestes três anos de Academia, segundo revela, foram as amizades construídas durante o curso.

Dinâmico, extremoso, sempre procurando dar o melhor de si em dedicação, o

Aspirante Daniel não esconde o orgulho que sente em pertencer a Corporação. Faz parte de seus planos seguir na carreira militar e especializar-se em algumas áreas dentro da PMGO. Ele dedica esta nova vitória, ao atingir o Oficialato, a seus pais, à sua filha, à sua noiva Fernanda, demais familiares e aos muitos amigos que sempre o incentivaram a prosseguir. Deixa a Academia de Polícia Militar com muitas e boas referências.



## Mensagem

“Aposte em você. As pessoas que realmente querem chegar a um lugar melhor na vida devem, antes de mais nada, acreditar.

É preciso pensar positivamente, sempre julgar possível atingir algum ideal ou objetivo mesmo que, à primeira vista, o caminho a percorrer e as dificuldades a superar pareçam difícil e quase intransponíveis.

Devemos lembrar que sempre há um novo dia, sempre aparecem novas oportuni-

dades. Se ontem a vida nos fechou uma porta, podemos ter certeza de que hoje várias outras estarão abertas à nossa frente.

Quem não acredita em si e não luta, jamais terá o sabor da vitória.

Não importa quantas vezes a pessoa tenha que recomeçar. O desânimo e o desespero só ficam com os covardes e com os portadores de inércia.

Aposte mais do que nunca em você! O Sol vai brilhar em sua vida!”

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMRO

## Edval Rodrigues da Silva

*Dedicar o melhor de si para obter êxito na sua carreira como oficial da Polícia Militar de Rondônia, deseja agora o Aspirante Edval, ao concluir o CFO. Ele dedica a vitória a Deus, à esposa e filhos e aos que torceram pelo seu sucesso*

**E**dval Rodrigues da Silva, o Aspirante Edval, nasceu em 15 de maio de 1965, em Pereira Barreto, São Paulo, filho do motorista Antônio Rodrigues da Silva e de dona Gessonita da Silva.

O Aspirante Edval é casado com a também Aspirante Elaine de Souza Jeronymo da Silva (página 35), e tem dois filhos: Êmili, de 8 anos, e Êmerson, de 6 anos. Há outros militares na família, dois cunhados que são Cabos PM.

Ele viveu a infância no interior de São Paulo, em uma fazenda no município de Castilho. Embora naquela época as opções de diversão fossem poucas, teve uma infância saudável, da qual guarda boas recordações. A adolescência foi na cidade paulista de Itapura, quando trabalhava durante o dia e estudava à noite, sempre buscando nos livros a garantia de um futuro cada vez melhor. Consciência,



responsabilidade e forte senso crítico adquiridos como alguém que se iniciou no mercado de trabalho aos 13 anos de idade, conhecendo muito cedo a dureza da lida rural, para ajudar no sustento da família.

Antes do ingresso na vida militar, o Aspirante Edval trabalhou como diarista, tratorista, borracheiro e mecânico de máquinas pesadas. Hoje afirma com orgulho que ser militar é para ele uma opção de

vida, a PM representa dedicação e amor à causa miliciana.

A opção pela PM foi em meados de 1988, tendo ingressado na PM de Rondônia no primeiro dia de agosto daquele ano como Aluno Soldado. Formou-se em 26 de novembro de 1988, conquistou a patente de Cabo em novembro de 1990 e chegou a Cadete PM em 26 de fevereiro de 1996 para os três anos no Curso de Formação de Oficiais, que conclui com êxito agora.



"Agradeço ao Arquiteto do Universo por conceder-me a graça de chegar ao Oficialato da Polícia Militar de Rondônia, dando-me inteligência e coragem para vencer os obstáculos.

Agradeço aos meus queridos filhos, Êmili e Êmerson, por terem suportado a ausência de seus pais, nesses três anos. Mesmo passando por momentos difíceis, souberam que tal sacrifício é em benefício deles.

Também agradeço as mi-

## Mensagem

nas cunhadas, cunhados, irmãs, irmãos, a meu pai, o senhor Antônio Rodrigues da Silva, e à minha amada mãe, dona Gessonita da Silva.

E muito tenho a agradecer à minha sogra, Edite, que foi Pai e Mãe para minhas crianças, e ao meu saudoso sogro, in-memoriam, que sempre me apoiou.

Agradeço, principalmente, a minha querida esposa Elaine, que muito me apoiou. Juntos tivemos que suportar a ausência de nossos filhos.

Finalmente, agradeço à Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás, aos Instrutores, Professores, Oficiais, Praças e Funcionários Civis, que não mediram esforços para que concluíssemos com sucesso o Curso de Formação de Oficiais.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram com a nossa formação os meus sinceros agradecimentos, com o desejo de que Deus continue iluminando os caminhos de todos nós".

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMRO

## Elaine de Souza Jerônimo da Silva

*Agradecida a Deus  
pela força,  
inteligência,  
perserverança que  
lhe concedeu em  
conseguir entrar  
para o Oficialato da  
Polícia Militar de  
Rondônia, a  
Aspirante Elaine  
deseja continuar,  
como oficial,  
desempenhando  
com dedicação as  
funções militares*

Elaine de Souza Jerônimo da Silva, a Aspirante Elaine, nasceu em Itapuru, São Paulo, em 13 de fevereiro de 1965, filha do senhor Benedito Lourival Jerônimo, in memoriam, e da senhora Edite de Souza Jerônimo.

A Aspirante Elaine é casada com o também Aspirante Edval Rodrigues da Silva (página 34) e tem dois filhos: Êmili, de 8 anos, e Êmerson, de 6 anos. Há outros militares na família, sua irmã Elis-Meire de Souza Jerônimo Francisco e o cunhado Carlos José Francisco, ambos Cabo PM, que ao lado de seu esposo, filhos, sua mãe e sogros contabilizam orgulho por mais esta conquista registrada por Elaine na carreira militar.

A infância e adolescência a Aspirante Elaine viveu em sua cidade natal, tendo se iniciado cedo no mercado de trabalho, aos nove anos de idade, para ajudar no orçamento



familiar. Trabalhava no campo e estudava à noite, apostando na sua formação intelectual como passaporte para uma vida melhor no futuro.

Sempre trabalhando durante o dia e estudando à noite, Elaine atuou como diarista, tratorista e auxiliar de escritório na trajetória percorrida antes de ingressar na vida militar, em fevereiro de 1989 como Soldado Femino na Polícia Militar de Rondônia, fez o Curso de Formação de Sar-

gentos e chegou ao Curso de Formação de Oficiais em dezembro de 1995.

Profissionalmente, tudo que a Aspirante Elaine deseja agora é continuar, como oficial, desempenhando com dedicação e zelo suas funções militares, exatamente como o fez durante o tempo em que permaneceu como praça na PM de Rondônia. Dedicou sua vitória em primeiro lugar a Deus, a seu esposo e filhos e a todos que torceram por ela.



“Sou agradecida a Deus pela força, inteligência, perserverança que me concedeu em conseguir entrar para o Oficialato da Polícia Militar do Estado de Rondônia.

Agradeço a meus pais Benedito e Edite, sempre a me incentivar quando os limites da força humana pareciam haver chegado ao fim, acreditando e me fazendo

## Mensagem

acreditar que o poder do alto é bem maior do que se possa imaginar. Aos meus irmãos, cunhados e sogra que durante estes três anos ajudaram minha mãe a ficar e passar aos nossos filhos tudo de forma que não sentisse tanto a minha falta e de seu pai, Edval.

Agradeço a meus filhos amados Êmili e Êmerson, que aceitaram ficar com a avó, para poder desta forma ajudar eu e seu pai a concluir com tranquilidade o CFO.

Agradeço a meu querido e

amado esposo Aspirante Edval Rodrigues da Silva, que compartilhou comigo todos os dias de luta e vitória sempre virtuoso e amoroso, dando-me força pela falta dos nossos filhos. Dedico a você este momento todo especial. Agradeço aos Instrutores, Professores, Oficiais e praças, Cadetes, alunos e soldados, que não mediram esforços para que conseguíssemos completar a jornada e a todos que colaboraram direta ou indiretamente com nossa formação”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMMS

## Elcio Almeida

*A Polícia Militar representa para o Aspirante Elcio segurança, organização, disciplina, uma filosofia à qual serve com amor e dedicação. Ele é grato a Deus e à sua amada esposa que jamais mediu esforços para apoiá-lo e ajudá-lo*

Elcio Almeida, o Aspirante Elcio, nasceu em 2 de julho de 1972 em Fátima do Sul, Mato Grosso do Sul, filho do senhor José Almeida Filho, in memoriam, e de dona Carmelita Rosa de Souza Almeida. Ele e a esposa, senhora Nilda Maria Marcolino de Almeida, vivem a grata expectativa com a chegada do primeiro filho do casal, em meados de fevereiro próximo.

A propósito, o Aspirante Elcio dedica esta conquista na carreira militar primeiramente a Deus, à sua amada esposa, que nunca mediu esforços para apoiar e ajudá-lo a chegar ao fim do curso e, em especial, ao filho primogênito que há cinco meses é aguardado com carinho.

A infância do Aspirante Almeida foi na zona rural de Fátima do Sul, em Mato Grosso do Sul, com todas as dificuldades inerentes às comunidades agrícolas daquela re-



gião, no que se refere a transporte, estudo e lazer.

A adolescência vivenciou em Vicentina-MS, onde se formou em Contabilidade em nível de 2º Grau e trabalhou muito com a juventude, participando ativamente da vida da comunidade como coordenador de grupo de jovens. A partir de 1988 trabalhou em lanchonetes e em supermercados, chegando à posição de subgerente por sua dedicação e competência. A opção pela

Polícia Militar foi própria, motivado pela ascensão profissional e movido pela vontade de ser um Oficial da PM. Ingressou como Soldado, em 1992, submetendo-se com sucesso ao concurso público para o Curso de Formação de Oficiais em 1996.

Nesses três anos de Academia, marcou-o a amizade entre os companheiros de curso, a descontração e, principalmente o espírito de cooperação mútua.



## Mensagem

“Para vencermos as dificuldades, é necessário lutar, com muita vontade e determinação, para que o objetivo a ser alcançado seja um verdadeiro prêmio. Esta máxima norteou e continuará direcionando minha trajetória na valorosa Polícia Militar do meu Estado, a qual tenho a honra de integrar, sempre procurando fazer com que a PM esteja mais próxima da comunidade, atendendo suas necessidades básicas de segurança.

Durante esses três anos no

Curso de Formação de Oficiais na Academia de Polícia Militar foram inúmeras as dificuldades naturais que se apresentaram, mas graças a Deus conseguimos transpô-las com muita força e coragem, fortalecendo nosso aprendizado e as experiências adquiridas.

E a essa vitória que hoje alcanço dou graças à Jesus Cristo e a minha querida e amada esposa Nilda, que nunca mediu esforços para ajudar-me a vencer”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Elias Ferreira Gomes

*A melhor recompensa para um homem é sentir o gosto da vitória e dela partilhar, na presença de Deus, com esposa, filhos, pais, irmãos, parentes e amigos, afirma o Aspirante Gomes, ao concluir, orgulhoso, o CFO*

**E**lias Ferreira Gomes, o Aspirante Gomes, nasceu em 2 de novembro de 1966, em São Domingos-GO, filho do pedreiro e carpinteiro Ananias Ferreira Gomes e de dona Erondina Vieira Gomes. Ele é casado com a senhora Márlene Vieira de Melo, pai de Nayana Gomes de Melo, de 12 anos, e Ricardo Gomes de Melo, de 9 anos.

A infância de Gomes, que lhe traz boas e gratas recordações, teve por cenário as cidades de Posse e São Domingos, esta última esporadicamente em época de férias escolares.

Ali naquela região também passou a adolescência, dividindo seu tempo entre os estudos e o trabalho. Atuou no mercado informal e também contratado em diferentes empresas, como a FLORYL – Reflorestadora Ypê S/A, em Corretina-BA, Ferreira Diesel, em Barreiras-BA, Fundação Zoobotânica do Distrito Fede-



ral e Banco Bradesco de Iaciara-GO. Em fins de 1990, estando desempregado, prestou concurso para o Curso de Formação de Sargentos da Polícia Militar, considerando que se trata de uma atividade estável. Para ele, a PM é uma grande empresa de segurança pública que lhe oferece conforto, segurança e estabilidade. Quanto ao futuro, planeja ingressar na Faculdade e concluir um curso superior.

Dedicando esta vitória na

carreira militar a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o seu êxito, leva consigo boas lembranças da Academia de Polícia Militar e uma recordação lamentável: o suicídio de um dos companheiros do Curso de Formação de Oficiais. E despede-se com a palavra de Deus: “Bem aventurado o homem que põe no Senhor a sua confiança, e que não respeita os suberbos nem os que se desviam para a mentira” (Sl. 40-4).



## Mensagem

“A melhor recompensa para um homem é sentir o gosto da vitória e dela partilhar, na presença do grande Arquiteto do Universo, com esposa, filhos, pais, irmãos, parentes e amigos.

Quero compartilhar esta conquista ao final do Curso de Formação de Oficiais com todos os que direta ou indiretamente me deram forças, impulsionaram-me a vencer mais esta etapa em minha vida e a preparar-me para as vindouras.

A estrada é longa, trilharei por caminhos tortuosos, contudo nunca desanimarei, pois estarei sempre abençoado por Deus e acompanhado pelos meus familiares e amigos.

“É muito melhor lançar-se a luta em busca do triunfo, mesmo expondo-se ao insucesso, do que estar na fila dos pobres de espírito, que não gozam muito, nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota” (Franklin D. Roosevelt).

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Geraldo Pascoal Soares Neto

*O Aspirante Pascoal dedica esta vitória à sua futura esposa, a senhorita Gerlaine Carla Moura de Oliveira, a seus pais, diz que a PM representa o seu futuro e o de sua futura família, esperando que Deus tenha maravilhas para sua vida profissional e pessoal*

**G**eraldo Pascoal Soares Neto, o Aspirante Pascoal, nasceu em 5 de outubro de 1971, em Jussara-GO, filho do advogado Sebastião Lima Pascoal e de dona Sebastiana Herculano Luiz.

Até os quatro anos Pascoal viveu em Jussara, até os 16 em Jaraguá. Ele guarda lembranças de uma infância e uma adolescência marcada pela simplicidade, embora seus pais jamais tenham permitido que a família passasse qualquer tipo de necessidade. Orgulha-se de haver recebido uma boa educação e condições invejáveis de sociabilização.

Aos 16 anos retornou à cidade natal onde concluiu os estudos do ensino médio, aos 18 anos alistou-se nas Forças Armadas, tendo servido em Brasília por um ano, iniciando-se no mercado de trabalho após haver se desligado do Serviço Militar. Primeiro foi funcionário do Frigorífico Fri-



goeste, depois, a convite de um amigo, Dr. Romildo, atuou como professor de Música no Colégio Emiliana Ribeiro de Castro, em Jussara, onde teve o privilégio de dirigir a Banda Marcial Antônio Schimit por quatro anos.

Sua influência pelo militarismo se deu quando escoteiro, na cidade de Jaraguá, nos anos 84 a 87, pois era admirador do seu chefe, à época o Soldado PM Souza. Daí então optou em servir o Exército, e

identificou-se com a farda.

A opção pela PM foi meio impetuosa. Após ter sido professor de música, o militarismo ainda estava em seu sangue, porém, não tinha como retornar ao EB, então resolveu prestar concurso ao CFO.

Pascoal lamenta que o momento mais marcante durante esses três anos de Academia foi também o mais triste. O dia do sepultamento do Cadete Maxwell, seu grande amigo e conselheiro até então.

## Mensagem

“Movido pela força que vem de Deus, do apoio de meus queridos pais, senhor Sebastião e dona Sebastiana, e ancorado nas palavras de amor, fé e confiança proferidas sempre por minha futura esposa, senhorita Gerlaine Carla e ainda alicerçado pelo apoio incontestável dos amigos Manoel Diogo (in memoriam) e dona Valdete Moura, concluo com entusiasmo o CFO. Consciente de que uma jornada de muito trabalho me aguarda, assumo com felicidade e orgulho a responsabili-

de, confiando na justeza de um projeto, nutrindo-me espiritualmente para ser o melhor possível no desempenho de minhas funções no Oficialato. Seja executando tarefas cotidianas ou em jornadas que exijam algo de nós, assumo com fé em Deus o compromisso de a cada dia renovar minhas forças na fé e expectativa de sempre comparecer com o dever bem cumprido, somando energias para a realização do ideal maior da Corporação de bem servir à Comunidade que representa”.



# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMAM

## Gláuber da Rocha Lima

*Antes de tudo  
agradecendo a  
Deus, em quem  
encontrou forças  
para atingir seu  
objetivo, o  
Aspirante Gláuber  
dedica esta vitória,  
com a conclusão do  
CFO, à sua mãe,  
dona Maria  
Aparecida da Rocha  
Lima*

**G**láuber da Rocha Lima, o Aspirante Gláuber, nasceu em 29 de agosto de 1971, na Cidade de Manaus, no Estado do Amazonas, filho da senhora Maria Aparecida da Rocha Lima.

A infância foi em sua cidade natal, jogando futebol e às vezes estudando, a adolescência namorando e estudando. O primeiro trabalho foi como Aluno Soldado da PM do Amazonas.

Irmão do Soldado PMAM Rubem Alves Lima Neto, e primo do Major PMAM José Ernesto da Rocha Rodrigues, o Aspirante Gláuber afirma que a Polícia Militar para ele representa a estabilidade, admitindo que ingressou na Corporação por causa das vantagens que a carreira oferece.

Com relação aos seus planos para o futuro, diz que pretende agora fazer o CBO em 1999 e retornar ao CCB (1º GI).

Ao concluir o Curso de



Formação de Oficiais, o Aspirante Gláuber dedica esta vitória à sua mãe, dona Maria Aparecida, fazendo questão de frisar que, antes de tudo, agradece a Deus, que lhe deu forças para retornar e chegar ao seu objetivo. "Obrigado Pai, esperando sempre que isso tudo um dia valha a pena".

O Aspirante Gláuber lamenta que durante esses três anos de Academia tenha sido um homem sozinho, contudo ressalva que não foi solitário. "Procurei na amizade dos

meus colegas estrangeiros não pensar naqueles que deixei em meu Estado, o Amazonas".

O mais difícil, segundo indica, foi a saudade da vida que tinha, dos amigos de infância, das mulheres mais especiais - sua mãe, avó, madrinha, prima. Finalmente, diz que conclui o Curso de Formação de Oficiais e deixa a Academia de Polícia Militar com a cabeça erguida e certeza do dever cumprido, sabendo que este foi o primeiro passo na carreira que abraçou.



## Mensagem

"Aproveito a oportunidade para lembrar dos que não estão conosco nesta hora:

Primeiro o saudoso Maxwell dos Santos Rodrigues, que nos deixou no começo do ano sem dar maiores explicações,

porém não somos ninguém para julgá-lo, resta-nos lembrar do amigo, do companheiro, do pai e do homem que foi em vida pois nisso ele foi exemplo.

O nosso amigo Edvan Pereira de Araújo, que decidi deixar a Corporação, contudo continua nos caminhos da Lei, que ele tenha sucesso e felicidade, e obrigado pela sua companhia acadêmica.

Também ao Cadete Sérgio, matogrossense, hoje no 2º ano, que por motivos alheios

à sua vontade teve que adiar sua formatura para 1999. A este amigo saúde e sorte como curso-líder.

Finalmente, desejo aos meus colegas Aspirantes sucesso na carreira PM, que sejam Oficiais não deixando de serem humanos, justos e corretos, pois a maior satisfação é a consciência tranquila do dever cumprido.

Que o Espírito Santo desça sobre nós e nos ilumine.

Gracias a todos los amigos de curso!"

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMMS

## James Magno Morais Silveira

*Ao concluir o Curso de Formação de Oficiais, o Aspirante Magno leva consigo a lembrança dos momentos mais importantes de sua vida profissional, dedicando a conquista a Deus, à sua mãe, irmã e à namorada, pessoas que ama e que sempre o apoiaram*

**J**ames Magno Morais Silveira, o Aspirante Magno, nasceu em 22 de dezembro de 1972, em Teresina, no Piauí, filho do motorista Emerson Rufino da Silveira e de dona Maria da Cruz Morais Silveira.

Ele viveu a infância e adolescência de forma muito intensa, aproveitou ao máximo, em diferentes cidades, como Teresina-PI, Brasília-DF, Cáceres-MT e Cuiabá-MT.

Apesar de enfrentar uma época marcada pela falta de dinheiro e muitas dificuldades, nunca desanimou, mantendo firme o compromisso consigo mesmo de conquistar seu espaço com muito estudo e trabalho.

Sua primeira atividade profissional foi em 1988, como office-boy da Prefeitura de Teresina-PI, em 1990 foi professor de aulas de reforço em Cuiabá e vendedor de consórcio também em Cuiabá.

A opção pelo militarismo



foi à época do alistamento militar, em Cuiabá, em 1992, quando ingressou no Exército no NPOR de Infantaria, como Aluno Oficial. No final de 1992 foi declarado Aspirante a Oficial e em 1993 promovido a 2º Tenente. Transferido para Coxim-MS em 1994, ali permaneceu até fevereiro de 1996, quando passou no vestibular ao Curso de Formação de Oficiais da PM de Mato Grosso do Sul e veio para Goiânia fazer o CFO. A PM, para ele, é mais que uma

simples profissão, é uma escola de vida.

Decidido a fazer o curso de Direito e dar continuidade na sua carreira, o Aspirante Magno leva da Academia de Polícia Militar de Goiás muitas e fortes lembranças, feliz pela conclusão do CFO e por afinal poder matar a saudade da sua família e dos amigos que deixou para trás. Ele dedica esta importante vitória conquistada na carreira militar à sua mãe, irmã e a Deus, principalmente.



## Mensagem

“É chegado o momento mais importante e o mais difícil do curso, momento este de decisões para toda a vida, onde verdadeiros amigos de três anos de sacrifícios e muito trabalho se separam, levando na bagagem os ensinamentos aqui aprendidos e, o mais importante, levando a lembrança dos momentos mais especiais da sua vida profissional.

A separação nunca é fácil, mas a consciência de que fizemos o melhor, e de que te-

mos muito a compartilhar nos nossos estados, já nos serve de alívio e conforto.

Fica aqui os meus sinceros agradecimentos a todos aqueles que assim como eu conseguiram transpor este primeiro obstáculo, o Curso de Formação de Oficiais, minha gratidão a Deus pela força em todos os momentos, e a todos aqueles que me apoiaram nesta caminhada, como dona Maria (minha mãe), minha irmã, minha namorada e meus amigos”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE - PMPB

## José Martins Sampaio

*A Polícia Militar representa uma fase importante na vida do Aspirante Sampaio, que dedica sua vitória a Deus, a seus pais e irmãos e a todos que, direta ou indiretamente, colaboraram com seu êxito no Curso de Formação de Oficiais*

**J**osé Martins Sampaio, o Aspirante Sampaio, nasceu em 12 de novembro de 1973 em Fortaleza, no Ceará, filho do senhor Roderick Franco Sampaio e de dona Maria do Carmo Martins Sampaio.

Viveu a infância em sua cidade natal e já na adolescência, em Pirpirituba, na Paraíba, iniciou seu próprio negócio. A decisão de ingressar na Polícia Militar tomou em janeiro de 1996, quando cursava o 2º ano de Engenharia Civil pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e prestou com sucesso vestibular para o Curso de Formação de Oficiais.

Não teve influência direta de ninguém. A estabilidade e a perspectiva de enveredar-se em outras áreas do conhecimento mais promissoras, além da questão financeira, foram fatores relevantes que o levaram a tomar essa decisão. A Polícia Militar, para ele, repre-



senta uma fase importante da vida, um acúmulo de experiência que vem enriquecer seu próprio conhecimento e que, acredita, muito vai colaborar no desempenho de suas funções na sociedade.

O que mais o marcou nestes três anos de Academia foi a convivência com os colegas de turma nas aulas, nas instruções militares, nas festas, nas confraternizações, no trabalho e em outros encontros. "Três anos se foram na dança ininterrupta do tempo, muito se

lutou, se trabalhou, porém o que importa é que a tão almejada vitória foi solidificada", comenta o Aspirante Sampaio. "Vencemos apenas uma batalha, contudo, a guerra continua".

Nos seus planos para o futuro está a volta a uma Faculdade, para atuar na área de Direito e, possivelmente, seguir a carreira militar. Dedicou esta vitória a Deus, a seus pais e irmãos, e a todos aqueles que, direta ou indiretamente, colaboraram com ele.



## Mensagem

"Os ensinamentos adquiridos na APM serão de inestimável valia para a importante missão que ora nos aguarda: servir a sociedade que está lá fora e nos espera.

Os momentos de lazer, descontração e alegria vividos pela turma somaram-se aos momentos de trabalho e atividades conjuntas, o que muito nos fortaleceu para seguir em frente, desafiando os obstáculos e construindo o alicerce para o objetivo visado.

Ficam aqui meus agrade-

cimentos, primeiramente a Deus, nosso bondoso Criador que me proveu de força e tenacidade.

Agradeço a meus pais, senhor Roderick e senhora Maria do Carmo, e ao meu irmão que, apesar da distância, prestou-me valoroso auxílio durante o curso.

Finalmente, agradeço aos meus amigos, lembrando-lhes que o sucesso em nossas vidas é alcançado mediante uma combinação de esforço, determinação e inteligência".

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMPB

## Josivaldo Luna da Silva

*Por mais esta vitória na vida profissional, o Aspirante Josivaldo agradece primeiramente a Deus, que o acompanhou em todos os momentos de alegria e tristeza, dando motivação para seguir a longa estrada e concluir com êxito o curso*

**J**osivaldo Luna da Silva, o Aspirante Josivaldo, nasceu em 23 de agosto de 1977, em Guarabira, na Paraíba, filho do comerciante Edardo da Silva e da senhora Severina Luna da Silva. A infância e adolescência foi em sua cidade natal, junto com seus pais, irmãos e amigos. Dedicou-se exclusivamente aos estudos até 1996, quando ingressou na Polícia Militar no Curso de Formação de Oficiais da Polícia Militar de Goiás como Cadete da PM do seu Estado, a Parafba.

Após o término do 2º grau, o Aspirante Josivaldo tomou conhecimento do concurso para o Curso de Formação de Oficiais e devido às condições financeiras resolveu fazê-lo. E também pela conquista de status social, admite. A Polícia Militar, para ele, representa uma forma de estabilização, de projeção social, uma opção de quem deseja colocar em prática suas teses em defesa da



Segurança Pública. Ele, que abraçou a carreira militar por influência do seu cunhado, o 3º Sargento PM José Salustiano, da Parafba, leva consigo boas lembranças desses três anos de curso em Goiânia.

“De uma forma geral, a minha passagem pela Academia de Polícia Militar de Goiás foi marcante em todos os sentidos, tanto nos momentos de formalidades quanto nos momentos de descontração, momentos estes ímpares durante toda a minha estadia em

Goiás”, comenta.

Ele agora retorna à Parafba para conhecer melhor sua Corporação e continuar na carreira de Oficial da PM, almejando o mais alto posto do Oficialato. Dedicou a vitória a todos que o acompanharam desde o início do curso, influenciando direta ou indiretamente pelo êxito da conclusão, às novas amizades conquistadas, à todos os familiares que, apesar da distância, contribuíram imensamente na sua formação profissional.



## Mensagem

“Quando cheguei na Academia de Polícia Militar de Goiás não conhecia ninguém, sequer conhecia Goiânia, esta cidade que aprendi a admirar, mas durante o tempo que aqui estive felizmente pude fazer novas amizades.

Posso dizer que conheci pessoas incríveis, com as quais tive momentos ímpares na minha vida. A estas pessoas dedico toda a minha gratidão neste momento de despedida. Que não seja um adeus, mas sim um até logo, pois um

dia haveremos de nos reencontrar, para que possamos recordar estes momentos que marcaram uma fase das nossas vidas.

Em especial, agradeço aos meus familiares que, apesar da distância, apoiaram-me nos momentos difíceis. A todos, deixo esta máxima: “Não se impressione com as opiniões alheias, creia sobretudo em você mesmo. Acredite-se um legítimo filho de Deus, não se deixe levar por opiniões negativas”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Sérgio Luiz Rosário de Oliveira

*Profissional dedicado e consciente de suas responsabilidades, o Aspirante Sérgio Luiz em família é também um homem profundamente amoroso, sem economia de palavras carinhosas de agradecimento a Deus, a seus pais, irmãos, esposa e aos queridos filhos*

Sérgio Luiz Rosário de Oliveira, o Aspirante Sérgio Luiz, nasceu em 15 de outubro de 1961, no Rio de Janeiro, filho do senhor José Xavier de Oliveira e dona Zélia Rosário de Oliveira. Ele é casado com a senhora Irene Faria Rosário de Oliveira e tem três filhos: Shirley, de 12 anos, Raquel, de 10, e Victor Luiz, de 7 anos.

A infância e adolescência viveu no Rio, tendo ingressado aos 17 anos na Marinha do Brasil como fuzileiro naval, sendo Soldado e Cabo Enfermeiro. Tem um irmão militar, o 2º Ten PM Carlos José Rosário de Oliveira, que contribuiu para influenciá-lo a ingressar na PM, em 1987, como Soldado, em Itumbiara-GO, iniciando o curso de Soldado Especializado-Motorista no 7º BPM em Goiânia, passando no mesmo ano para o Curso de Formação de Sargentos.

Planos? Pretende seguir a carreira policial-militar, gal-



gando postos até atingir o topo, dedicando esta nova vitória a Deus e ao apoio de sua esposa. Ele diz que se identifica muito com as atividades da PM e diz que se satisfaz ajudando os outros, lembrando que o que mais marcou nestes três anos de APM foi o nível de amizade e, em especial, a falta de um companheiro, que era considerado por todos como um irmão, de modo trágico e inexplicável.

O caminho não foi fácil, mas contou com Deus, que o

encheu de esperança e deu forças para construir. Conseguiu e ao final pôde vislumbrar uma nova estrada, em cujo piso está escrito: "Feito por Deus". E agradece: "Papai e mamãe, se um dia sentires que a terra cede sob teus pés, que tuas obras desmoronam, que não há ninguém a tua volta para te estender a mão, deixes de lado a tua maturidade, creias em Deus e reflita que a extensão das tuas vidas é a minha. Obrigado por proporcionarem-me a existência".

## Mensagem

melhor. Os adultos são difíceis de serem entendidos mas a vida lhes proporcionará entendimentos.

Meus anjos queridos, Shirley, Raquel e Victor Luiz, obrigado por existirem na minha vida. Eu os amo muitíssimo.

A você, que eu tenho certeza ser a minha parte boa, contínua e sempre companheira, que sei ter aberto mão de momentos de convívio, sofrendo minha ausência quando o dever e os estudos me subtraíam de ti. Mas que, nos nossos encontros no santo lu-

gar e lar, sempre soube, com ânimo cheio de amor e ternura, fazer transbordar em minha mente o vigor para continuar buscando o crescimento, acreditando, estimulando e sorrindo, olhando-me sempre nos olhos com um olhar doce com cristais de lágrimas de saudade, procurando colocar em mim a alegria da vitória que hoje compartilhamos e que também é sua. Muito obrigado, meu amor, porque hoje encontro na minha conquista, sincera e tranquila, a sua presença. Te amo, Irene".



# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMMT

## Wanderson Nunes de Siqueira

*O Aspirante Wanderson Nunes, que anseia agora por exercer suas funções na PM e concluir seu curso de Direito, dedica esta vitória no CFO à sua mãe, pessoa que ama e que o auxiliou, apoiou e incentivou em todos os instantes desta jornada*

**W**anderson Nunes de Siqueira, o Aspirante Wanderson Nunes, nasceu em 14 de setembro de 1976, em Cuiabá-MT, filho do vendedor Silvio Cesar de Siqueira e da professora Auria Nunes de Siqueira.

A infância e a adolescência viveu em Cuiabá, desfrutando de viagens em companhia de seu pai, que já à época era caminhoneiro, dedicando-se aos estudos e praticando esportes como judô, futebol, vôlei e outros.

No mercado de trabalho o Aspirante Wanderson Nunes estreou aos 15 anos, como menor auxiliar do serviço de apoio, no Banco do Brasil, depois de conquistar a vaga em uma seleção realizada pela União Social de Mato Grosso.

Trabalhou meio período no Banco do Brasil por dois anos e 10 meses ao mesmo tempo em que trabalhava na Marmoraria Florence, depois desli-



“Agradeço a meus Pais. A jornada foi árdua e difícil, o desânimo tentou se apossar por vezes, entretanto, o lembrar de suas faces preocupadas e envelhecidas no correr destes anos, de seu trabalho, de suas orações, de seu apoio incondicional para me dar o melhor, me impulsionaram de veras para a luta. Obrigado, muito obrigado pelo seu silêncio, quando eu reclamava, e obrigado, também, pelas suas palavras de estímulo quando eu me calava, juntos, de mãos



gou-se de ambos e fez estágio na fábrica da Brahma por seis meses, antes de trabalhar na Construtora Weng.

A Polícia Militar, para o Aspirante Wanderson Nunes, é uma grande família. Segundo afirma, dois acontecimentos marcaram esses três anos no Curso de Formação de Oficiais: as grandes amizades que fez no curso e a morte de um grande amigo, o Cadete Maxwell, que se suicidou.

O Aspirante Wanderson Nunes é sobrinho do Tenente

Coronel Leovaldo Sales e primo do 2º Tenente Airton B. Siqueira Júnior.

A opção pela carreira militar ocorreu por influência de sua irmã, no final de 1995. Inscreveu-se no vestibular para o Curso de Formação de Oficiais, estudou em curso preparatório durante um mês, prestou o concurso e foi classificado em segundo lugar e mandado para a Academia de Polícia Militar de Goiás com outros três aprovados pela PM do seu Estado.

## Mensagem

dadas, seremos ao mesmo tempo pais e filhos dos nossos sonhos, de nossas realizações, do que sentimos.

A meus irmãos, amigos, avós e parentes, meu muito obrigado, pelo apoio que, por diversas vezes solicitei de vós e o recebi de pronto, que possamos sempre estarmos juntos, compartilhando de nossas amizades e de nosso carinho.

Aos colegas, com os quais juntos tantas horas, carregando as marcas das experiências comuns que tivemos, par-

tamos confiantes em busca de novas lides, no exercício de nossa profissão.

Que esse adeus ressoe sempre em nossos corações, pelo reflexo da saudade que já se faz presente. Para aqueles que, por vários motivos, nos deixaram, o meu abraço e a esperança de um reencontro.

Devemos tudo àquele que nos deu sabedoria para descobrirmos os obstáculos e conseguirmos que um sonho se torne realidade, por isso devemos dar graças a Deus”.

# Galeria dos Aspirantes

ASPIRANTE – PMGO

## Wesley Elias Reis Pires

*A Polícia Militar representa na vida do Aspirante Reis o que ele é hoje, planejando continuar se aperfeiçoando cada vez mais para chegar ao posto maior da PM, espelhando-se no exemplo do seu pai, o militar Homero Elias Pires*

**W**esley Elias Reis Pires, o Aspirante Reis, nasceu em 24 de setembro de 1975, em Uruaçu-GO, filho do 2º Tenente PM/RR Homero Elias Pires e de dona Dália Antônia Reis Pires.

Ele passou a maior parte da infância em Goiânia, para onde seus pais se mudaram quando ainda era muito jovem, nesta cidade cresceu e mora até hoje. Sempre viveu muito bem, fazendo tudo o que tinha vontade e experimentando tudo aquilo que um adolescente deve experimentar.

Sempre dedicado aos estudos, com o apoio incondicional de seus pais, o seu primeiro trabalho foi na Polícia Militar, como Cadete, em 1996. A opção foi por influência de seu pai, optando pelo Curso de Formação de Oficiais por ser considerado um curso superior e por ser uma profissão que oferece estabilidade financeira. Entre os seus planos agora está chegar ao posto maior da



Polícia Militar, dedicando esta vitória em primeiro lugar a Deus, a seus pais, que sempre o apoiaram, a seus irmãos e, em especial, à sua namorada, que sempre esteve ao seu lado.

“A Polícia Militar representa na minha vida o que sou hoje”, afirma. “Graças a ela estou empregado e com um futuro promissor pela frente”.

O que mais o marcou neste três anos de Academia foi o falecimento, em janeiro último, de seu amigo e companheiro de turma Maxwel.

Ele comenta: “Dedico agradecido esta vitória a um amigo que não esquecerei, Maxwel dos Santos Rodrigues (in memoriam), que quando ainda em vida muito me ajudou a superar os obstáculos dentro da vida miliciana. A todos os companheiros de curso que de certa forma contribuíram na minha formação. Em especial ao Cadete Daniel, que fora um companheiro X em momentos de tristeza, de alegria, de viagens e com quem melhor me identifiquei”.

## Mensagem

momento me deixando de lado, e que amo.

Aos meus dois irmãos de quem também me orgulho, que me auxiliaram e estiveram presentes quando precisei, sendo muito companheiros e amigos.

A minha namorada Renata, que muito amo e estimo, que tem durante esses três anos me acompanhado e me motivado a continuar, mesmo sabendo de todas as dificuldades que passei e que poderei ainda enfrentar.

Há para todos as coisas, um tempo determinado por Deus.

Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de colher; tempo de matar e tempo de curar; tempo de chorar e tempo de sorrir; tempo de ficar calado e tempo de falar; tempo de amar e tempo de odiar; tempo de guerra e tempo de paz.

Esse é o tempo de me formar e colocar em prática o que aprendi.

Obrigado!”



“Não posso deixar de mencionar primeiramente o quanto sou grato a Deus, por estar ao meu lado e me acompanhar durante essa longa jornada, que agora se completa finalmente.

Ao meu pai, presente, amigo, conselheiro e bastante prestativo, pessoa essa de quem me orgulho muito e que amo.

A minha mãe, amiga de todas as horas, preocupada, atenciosa, carinhosa e sempre muito amável, em nenhum

# Destaques



**Aspirante Cláudia**  
Mérito Intelectual



**Aspirante Almeida**  
Melhor Aptidão Física



**Aspirante Magno**  
Melhor Atirador



**Aspirante Daniel**  
Melhor Apresentação Individual



**Aspirante Cláudia**  
Destaque em Ordem Unida



**Aspirante Avelar**  
Destaque Esportivo

# Comissões



**COMISSÃO DE FESTA** – Aspirante Edival (Tesoureiro), Aspirante Avelar (1º Secretário), Aspirante Sérgio Luiz (Vice-Presidente), Aspirante Magno (Presidente), Aspirante Daniel (1º Tesoureiro) e Aspirante Josivaldo (2º Secretário)

**COMISSÃO DE REVISTA** – Aspirante Daniel, Aspirante Sérgio Luiz, Aspirante Magno e Aspirante Élcio



**DACCBB** – Aspirante Élcio, Aspirante Dallbian, Aspirante Matos, Aspirante Benevides, Aspirante Ramos, Aspirante Pascoal, Cadete Cabral, Aspirante Santos, Aspirante Reis e Aspirante Vasconcelos

# Vida de Cadete...

Ah, meu amigo!!! Você pensa que vida de cadete é fácil? Entre jogos acadêmicos, bailes de debutantes e horas de lazer, muita agitação corre nos bastidores. Quer ver? Então, caro leitor, prepare-se a acompanhar a gente numa viagem de curiosidades e números...

Após três anos corridos dentro a APM-GO, uma academia de "notável jaez", como dizia nosso mestre Renato Posterli -, durante 916 dias, frequentamos esta Escola, acordando sempre muito cedo e dormindo bem tarde. Passamos por 785 formaturas matinais, assistimos a 3778 aulas, perfezendo um total de 108 provas. Entre uma aula e outra, fizemos 170 faxinas, prestamos em média cerca de 115 continências individuais por dia. Passamos por 16 chefias de turma - cada chefia com 07 dias para cada cadete.

A cada data festiva era um Deus nos acuda! Foram 15 formaturas, entre cursos de aperfeiçoamento (CAO - Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais), COE (Curso de Operações Especiais) e formaturas de aspirantes e soldados. 14 Guardas de Honra para autoridades e 07 desfiles cívico-militar. E nós, sempre presentes.

Vamos respirar e continuar. Ufa! Até mesmo nas horas mais lúgubres e tristes lá estávamos novamente. Foram 05 Guardas Fúnebres e 04 Câmaras Ardentes (cermoniais fúnebres para autoridades civis e militares).

Como se não bastasse tudo isso, ainda existia o serviço interno. O número deles chegou por volta de 95 a 100 - Comandante de Guarda, Auxiliar de Guarda, Adjunto, Sentinela, Dia ao Internato, Dia ao Cassino, Cadete de Dia e outros - , o de externos em torno de 120 - Representações, policiamento no Estádio Serra Dourada, Estádio Olímpico, festa de Trindade, Pecuária etc. - e ainda apoiávamos o CPM (Comando do Policiamento Metropolitano) e o CPI (Comando do Policiamento do Interior).

É, meu caro leitor. Está cansado? Agente firme. Foram 12 jornadas policiais e 04 de campo, exercício da profissão policial-militar e instrução no mato, respectivamente.

Durante o pouco tempo de recesso escolar era feito o estágio operacional, num total de 30 dias. Você pensa que acabou? Entre uma prova e outra, entre um serviço e outro, existia a figura da detenção no Quartel, a qual variou, de cadete para cadete, em média de 15 detenções/ano para cada cadete.

Ao final de todas as formaturas, guardas de honra e outros eventos chegamos ao curioso resultado: foram 40.555 minutos ou 675,9 horas ou ainda 28,16 dias na posição de "Descansar", sem mexer!

Resista! Está quase acabando. Ainda tínhamos as plantinhas para molhar, os vitrôs, as missões...

Viu?! É meu amigo! Vida de cadete é mais difícil do que você imagina...

**Asp Of PM Magno e Asp Of OM Sampaio**

# A Dufrayer

TURISMO

Avenida dos Índios, nº 574 - Setor Santa Geneveva - Goiânia-GO

Fone: 822.3400 - Fax: 822.3401

Passagens Aéreas Nacionais,  
Internacionais e Pacotes Turísticos

A TV Filme você assina com toda a segurança. Segurança em saber que vai contar com a melhor programação da TV por assinatura, em lazer, entretenimento, informação e cultura. Segurança em saber que vai dispor dos maiores diferenciais no atendimento: controle remoto com senha codificada, revista de programação gratuita, débito em conta... A qualidade está assegurada para quem é assinante TV Filme. Então, ligue já.



**TV FILME**  
**254-7000**

**grafcenter**<sup>®</sup>  
TELEFONIA CELULAR

Conheça nossos produtos de ponta  
\* Telefones Celulares \* Copiadoras  
\* Duplicadores \* Fax \* Scanners (062) 212-8414



**AMERICEL**  
AGENTE AUTORIZADO

Seu Celular ficou mais fácil  
Vendas a domicílio p/ a grande Goiânia; aparelhos  
c/ preços irresistíveis financiados em até 12 vezes



# ESTADO DE GOIÁS SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA



## HISTÓRICO

**D**urante vários governos, a Secretaria de Estado da Segurança Pública existiu como uma Pasta equidistante dos demais Órgãos do Sistema Público do Estado de Goiás.

Confundia-se basicamente com a própria atividade da Polícia Civil, que ainda assim é considerada e entendida por muitos.

Na verdade, a atual versão da SSP/GO não se confunde com a Instituição Polícia Civil, que se constitui hoje uma Diretoria autônoma como Unidade Orçamentária e com vida própria, integrante logicamente do Sistema Estadual de Segurança Pública.

Até então em Goiás dois Órgãos distintos respondiam pela Segurança Pública, a Polícia Militar, encarregada da atividade de policiamento ostensivo e a Secretaria da Segurança Pública, integrada e corporificada pela Polícia Civil, encarregada da atividade de polícia judiciária.

Com o advento da Carta Magna de 1988, começou a ser delineado o novo Sistema de Segurança Pública em nível nacional com reflexos na estrutura organizacional dos Estados. Em 1991, pela Lei nº 11.655, de 26 de dezembro, foi extinta a Secretaria da Segurança Pública e, em seu lugar, criada a Diretoria Geral da Polícia Civil, segundo a nova estrutura organizacional básica do Poder Executivo. Referida Lei deu nova roupagem ao Estado, mormente ao Poder Executivo, modificando, incorporando, criando e extinguindo diversas Secretarias, Diretorias e outros Órgãos Públicos do Estado.

Eleito novo Governador em 1994, empossado o Governador eleito, Dr. Luiz Alberto Maguito Vilela, foi criada novamente a Secretaria da Segurança Pública do Estado de Goiás, conforme disposto na Lei nº 12.603 de 07 de abril de 1995.

Manteve, porém, referida lei, a Diretoria Geral da Polícia Civil, ficando assim definida sua estrutura organizacional:

- Conselho Estadual de Segurança Pública;
- Gabinete do Secretário;
- Chefia de Gabinete;
- Superintendência de Administração e Finanças.

Concebida a nova Pasta, definiu ainda a mesma legislação (Lei 12.603), as principais atividades da SSP, quais sejam, a de formular a política de orientação, planejamento, coordenação e controle operacional dos Órgãos de Segurança Pública do Estado, estabelecer diretrizes para o funcionamento integrado, uniforme e harmônico dos Órgãos de Segurança, firmar convênios com municípios, supervisionar e fiscalizar a aplicação de pena de reclusão e de detenção, bem como a administração do sistema penitenciário e coordenar as ações do Estado na área de trânsito.

Sem dúvida a Lei 12.603 ampliou as funções da SSP, fortalecendo a nova Pasta.

Como algo novo, a nova Lei criou ainda o Conselho Estadual de Segurança Pública, presidido pelo Secretário da Segurança Pública e integrado pelo Diretor Geral da Polícia Civil, Comandantes Gerais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar e Diretor Geral do DETRAN.

Definiu ainda a Lei 12.603 que as entidades da administração indireta, jurisdicionam-se às Secretarias de Estado, estabelecendo-se que nessas circunstâncias, jurisdiciona-se à SSP o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN e o Centro Penitenciário de Atividades Industriais de Goiás – CEPAIGO.

Assim, definiu-se a atual SSP/GO, tendo como Órgãos integrantes a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar e a Diretoria Geral de Polícia Civil, e como Órgãos jurisdicionados o DETRAN e o CEPAIGO.



Joneval Gomes de Carvalho - Cel PM  
Secretário da Segurança Pública



# Metalcouro®

Qualidade e acabamento que dão a melhor impressão

Temos outros produtos tais como:  
Coletes à prova de bala,  
Pastas,  
Cintos,  
Coturnos,  
Divisas bordadas,  
Distintivos e outros.



Av. 3ª Radial nº 243 - Setor Pedro Ludovico - CEP 74.825-230  
Goiânia - GO - Fone:(062) 281-0333 FAX:(062)281-1281

## Para quem gosta de qualidade sem perder tempo



**EXECUTIVA**  
GRÁFICA, EDITORA E JORNALISMO

Telefones: 255.1616 - 255.2201  
255.2100 - 255.1476 - 971.4521

# INDUSPLAC

## Placas e Luminosos

- Letreiros
- Luminosos em Acrílico e Neon
- Placas e Letras em Acrílico, Alumínio e Bronze
- Domus, Crachás,
- Troféus e Brindes em Geral

DEPTO. DE VENDAS:

AV. INDEPENDÊNCIA, 4.697

FONE: (062) 225.8093 - FAX: (062) 223.4157  
CENTRO - GOIÂNIA-GO

FÁBRICA:

RUA CAMPOS, 250

FONE: (062) 207.2768 - FAX: (062) 207.1668  
JARDIM GUANABARA - GOIÂNIA-GO



**ARTEPOL COMERCIAL DE ARTIGOS E EQUIPAMENTOS POLICIAIS LTDA**

Coletes e Escudos a Prova de Balas  
Cintos - Coldres - Algemas - Apitos - Quepes  
Distintivos - Divisas - Outros

**INSÍGNIAS BORDADAS**



**INSÍGNIAS EM METAL**



**COTURNOS**



**Temos todos os tipos de artigos policiais**

**Promoções espetaculares todos os meses**

**Estamos com promoções em camisetas e fivelas**

Rua 83 - A Nº 19 Setor Sul - Goiânia - Go  
Fone: (062) 223 - 9688 / Fax: (062) 223 - 9508